ANNO [illegible] — NUMERO 196

TERÇA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão o projecto de lei da Receita Geral do Imperio.

— Eis o resultado completo da votação para a formação da lista senatorial pelo Rio de Janeiro:

Conselheiro Paulino de Souza	**7:870**
Conselheiro Pereira da Silva	**7:488**
Dr. Andrade Figueira	**7:267**
Conselheiro Andrade Pinto	**4:866**
Dr. Bezerra de Menezes	**4:733**
Dr. Peixoto	**2:639**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ADEN, 23 de agosto.

O transporte francez de guerra *AVEYRON*, na volta de Tonkin foi atirado á costa, perto do Cabo Guardafui, na entrada do Mar-Vermelho e alli se quebrou.

A sua carga perdeo-se, mas felizmente a equipagem e os passageiros poderam ser salvos.

BERNE, 23 de agosto.

A epidemia do cholera-morbus foi assignalada como tendo apparecido em Genebra.

PARIS, 23 de agosto.

De diversos pontos da França attingidos pelo cholera-morbus dizem que a epidemia diminue de intensidade.

SHANGHAI, 24 de agosto.

O contra-almirante Courbet está bombardeando a cidade de Fou-Tcheou, onde já destruio o arsenal e metteu á pique sete navios chinezes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

—

CAPITULO VIII

ELECTRO-MAGNETISMO

(Continuação)

Se collocarmos um *solenoide* livremente suspenso, havemos de ver, que o seu eixo se dirige do norte para o sul (isto é, que do mesmo modo que nos *imans*, parece haver um pólo *austral* e outro *boreal*.

Mais ainda: se em vez de um unico *solenoide*, tomarmos dous (um fixo e outro movel), veremos que tambem entre elles se dão acções iguaes ás que já atraz deixamos narradas para os *imans* ou *magnetes*.

Se nos collocarmos olhando para o *solenoide*, de modo que possamos infiar o seu eixo, havemos de ver que, no extremo ou topo que se volta para o sul, a direcção da corrente é no mesmo sentido que o movimento dos ponteiros de um relogio e que pelo contrario no outro topo a corrente é no sentido inverso.

Da analogia d'estes phenomenos nasceu a theoria de Ampère, que comparou os *imans* ou *magnetes* a *solenoides*, considerando aquelles como um feixe de *solenoides*, cujos eixos eram sensivelmente parallelos.

Em uma secção transversal de qualquer barra magnetisada, em que cada uma das moleculas está influenciada por uma corrente n'uma mesma direcção pode-se considerar a somma de todas as acções das correntes das moleculas de uma mesma fiada horizontal como um *solenoide*, cuja secção transversal é representada pelo circulo preto.

E da somma das acções de todos estes *solenoides* resulta um outro *solenoide* total em que as settas representam a resultante final da direcção das correntes electricas.

D'este modo se reduzia o *magnetismo* á *electricidade*, e deixar-se-hiam de considerar os dous fluidos de que fallamos no principio, passando o *magnetismo* a ser a *electricidade dynamica*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta do subdelegado de Canhotinho, Jeronymo Ferreira de Moraes, do professor publico Francisco Deodato Lins, do Revd. Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva e do cidadão Candido Ladislão de Azevedo, afim de prestar soccorros aos desvalidos alli accommettidos de variolas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Augusto Paes Barreto, 2.º official do Archivo da Secretaria da Presidencia, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,807, conceder ao peticionario seis mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saude, em prorogação á que obteve ultimamente.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do procurador dos feitos da fazenda provincial, de hoje datada, sob n. 4, nomear o promotor publico bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante para exercer o cargo de ajudante da mesma procuradoria no districto da collectoria de Goyanna, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Guimarães, na provincia do Maranhão, o bacharel Antonio Pereira da Camara Lima Junior, que servia o referido cargo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 860, de hontem datado, resolve exonerar Jovino Lydio Ferreira Pontes do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, por ter mudado de residencia, e nomear para substituil-o o cidadão José Ferreira da Silva Lima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar José Lins Cavalcante de Albuquerque do lugar de pharmaceutico do Presidio de Fernando de Noronha; nomeando para substituil-o, Manoel Joaquim das Trevas Marinho. = Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, resolve exoneral-o do cargo de adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de serem escoltados, na manhã de 12 do corrente, 40 sentenciados da Casa de Detenção até o Presidio de Fernando de Noronha.—Expediram-se as ordens necessarias com relação a embarque dos presos.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentada ao Dr. chefe de policia, no dia 11 do corrente, uma escolta de 13 praças e 1 inferior, afim de conduzir para o termo de Goyanna 7 criminosos que teem de responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa.—Faço constar a V. Exc. para os devidos effeitos que approvo os contractos dos empregados do estabelecimento dessa Santa Casa, Justino José de Souza Campos, Augusto José Gonçalves Lessa e José Carlos de Souza Lobo alludidos em seus officios a que respondo ns. 39 e 40 de 6 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o acto pelo qual o subdelegado do districto de Catende do termo de Palmares alugou outra casa a João Fernandes Marques por 10$000, afim de servir esta de quartel ao respectivo destacamento, porquanto a que existia, pelo seu pessimo estado, não podia mais prestar-se ao alludido fim.

Nestes termos fica respondido o seu officio n. 859 de 8 de agosto de 1884.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. – De accordo com a informação junta por cópia, ministrada hontem pelo brigadeiro commandante das armas, mande V. S. entregar ao tenente Francisco Evaristo de Souza curador do alferes secretario do 14º batalhão de infantaria José Pedro da Silva Souto, os vencimentos que a este competirem depois de deduzido o meio soldo destinado para sua alimentação no Asylo de Alienados, onde se acha recolhido.

Fica assim deferido o requerimento a que alludo a informação dessa Thesouraria de 31 de julho ultimo, n. 538 —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. com urgencia afim de que pela respectiva Collectoria seja entregue por conta da verba—Soccorros publicos—a quantia de 150$000 á commissão que nomeei composta do subdelegado de Canhotinho, Jeronymo Ferreira de Moraes, do professor publico Francisco Deodato Lins, do Revd. Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva e do cidadão Candido Ladislão de Azevedo, afim de incumbir-se de prestar soccorros aos desvalidos alli accommettidos de variola.—Communicou-se a respectiva commissão.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar sob a responsabilidade desta Presidencia a ajuda de custo na importancia de 950$000 arbitrada ao juiz de direito Geroncio Dias de Arruda Falcão removido da comarca do Rio Negro na provincia do Amazonas para a de Goyanna.

Do aviso junto por cópia expedido a 26 de julho ultimo pelo Ministerio da Justiça, consta o arbitramento dessa gratificação.

— Ao commandante do presidio de Fernando. - Receba V. S. nesse presidio os 40 sentenciados de que trata a inclusa relação os quaes para ahi seguem a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes.— Mandou-se dar o respectivo transporte.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que hoje de accordo com sua informação de 7 deste mez, sob n. 82, deferi a petição de J. Leite do Nascimento proprietario da casa que na villa de S. José do Egypto serve de cadeia e quartel ao destacamento; cumprindo ao supplicante a observancia do art. 250 do regulamento desse Thesouro.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 9 deste mez, sob n. 83, autoriso essa inspectoria a mandar pagar a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem os alugueis da casa que servio de quartel ao destacamento policial, na razão de 7$ mensaes, e a contar de 26 de outubro ultimo ao 1º de maio deste anno, aguardando-se o pagamento da quantia de 420$ de que trata o § 70, art. 2º da lei do orçamento vigente para quando permittirem as forças do cofre desse Thesouro.

— Ao mesmo.—Antoriso, de accordo com a informação de Vmc. de 4 deste mez, sob n. 76, o pagamento da quantia de 11$ importancia de uma mesa e um tamborete de amarello fornecidos ao quartel do destacamento da cidade da Victoria, conforme a conta annexa.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. cópias dos termos de arrematação nesta data approvadas das obras de reconstrucção da ponte sobre o rio Tracunhãem na cidade de Narareth e de reparos da de S. João, a 1ª na importancia de 3:227$700 e a 2ª na de 2:360$140, afim de mandar lavrar os respectivos contratos. —Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Faça Vmc. constar ao bibliothecario provincial que por ora não é possivel a compra que indicou de novos livros e estantes em vista da informação junta por cópia n. 78 prestada a respeito em 5 do corrente mez.

Quanto aos concertos e asseio do edificio, opportunamente resolverei.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio n. 267, de 2 do corrente, a copia inclusa da informação com a qual o inspector da saude publica enviou as instrucções juntas e dous tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 180$000 que me foi remettido por Vmc. com o officio n. 173 de 8 do corrente, para a obra de reparos urgentes de que precisa a ponte de Jundiá de Baixo, e autoriso-o a mandar fazel-a por administração ou empreitada; para o que determino a entrega da quantia precisa ao thesoureiro dessa repartição. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao encarregado do telegrapho nacional na estação do Recife.—Remettendo a Vcm. copia da informação que em 7 do corrente me foi prestada pelo gerente da Companhia Ferro Carril, tenho a declarar-lhe que não existindo na secretaria desta presidencia passes gratuitos da referida companhia não pode ser satisfeito o pedido de que tracta o seu officio de 4.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — Chamando a attenção de Vmc. para o que se lê na *Folha do Norte* de hontem, na secção das *Publicações solicitadas*, com relação a essa estrada de ferro, recommendo-lhe que providencie no sentido de, no principio de cada mez, ser o publico inteirado, pela imprensa, da receita e despeza da dita estrada de ferro no mez anteriormente findo.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora militar de Timbaúba. — Accuso recebido o officio de Vmc. de 5 do corrente, pelo qual fico inteirado da resposta que deu ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Cruangy, acerca da substituição do subdelegado nos trabalhos da mesma junta.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar de Páo d'Alho.—Pelo seu officio de 2 do corrente, fico inteirado do motivo pelo qual adiou Vmc. para o dia 15 deste mez a reunião da junta de alistamento militar dessa parochia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar de Nossa Senhora do O' do Altinho.—Pelo seu officio do 1º do corrente fico inteirado do motivo pelo qual adiou Vmc. para o dia 15 deste mez a reunião da junta de alistamento dessa parochia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar de Sant'Anna de Bom Jardim.—Inteirado do motivo pelo qual deixou de funccionar no dia competente a junta de alistamento militar n'essa parochia, conforme participou-me Vmc. em officio do 1º do corrente, tenho a dizer que a Vmc. compete convocar nova reunião da mesma junta no prazo marcado do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de direito da Escada. — Devolvo a Vmc. os mappas estatisticos que acompanharam seu officio de 4 do corrente, afim de serem corrigidos os tendentes a estatistica criminal, porque além de não se acharem classificados os respectivos crimes falta o de n. 28 H, referente a instrucção.

Portarias:

— Participando o juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora das Dores dessa cidade, que pelos motivos constantes do officio junto por copia deixou de funccionar a mesma junta no dia 1º do corrente, recommendo á Camara Municipal de Caruarú que na forma da portaria desta presidencia de 26 de julho findo, mande fornecer os artigos necessarios para os trabalhos da mesma junta. —Communicou-se ao respectivo juiz de paz.

— O Sr. gerente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á cidade de Aracajú, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe*, o ex-soldado da companhia de cavallaria desta provincia, Joaquim Honorato de Lima, o qual foi excluso a 3 do corrente mez por conclusão de tempo.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que providenciou-se sobre o assumpto de seus officios ns. 234 a 236, de hontem datados.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que providenciou-se no sentido de seu officio n. 862 de hoje.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 172 de 8 do corrente, em que V. S. communica haver, em vista do final da portaria de 15 de julho ultimo, mandado passar certificado de pagamento da quantia de 350$000 ao arrematante da obra de reparos da ponte de Caxangá.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO

Antonio Soares Rapozo.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Major Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Candida Maria da Conceição. — Deferido com officio de hoje ao Arsenal de Guerra e a Thesouraria de Fazenda.

Carolino de Lima Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar aos supplicantes de accordo com sua informação de 16 do corrente, sob n. 111.

Francisco Gomes de Andrade.—A appellação a que allude o supplicante já foi julgada pelo superior Tribunal da Relação que confirmou a condemnação, além da que foi decretado por ter o supplicante commettido posteriormente outro crime.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Fabricio de Albuquerque Cardoso.—A situação financeira da provincia não aconselha augmento de despezas adiaveis.

Guiseppe Cine.—Informe o Sr. Dr. inspector da saúde publica.

Henrique Ferreira Pontes.—Sim.

João Francisco dos Santos.—Aguarde a requisição da autoridade competente.

José Pereira de Azevedo.—Informe o Sr. Dr juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife.

Bacharel José Domingues da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Augusta da Silveira.—Sim.

Capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Encaminhe-se.

Raymundo Ferreira Portugal.—Providenciado.

Sociedade Ave Libertas. — Ao Sr. administrador do theatro Santa Isabel para conceder, não havendo inconveniente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de agosto de 1884.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª –N. 928.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, José Joaquim dos Santos, vindo de Gamelleira como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 24:

A' minha ordem, José Leite de Amazonas Brasil, vindo do presidio de Fernando para ser tratado na enfermaria; e Manoel Bernardo da Silva vindo da provincia das Alagoas como pronunciado em crime de morte no termo de Agua Preta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco dos Santos, Alexandre Abrahão de Oliveira e Miguel, escravo do Barão de Mecejana, por disturbios.

A' ordem de Santo Antonio, Manoel Jose de Oliveira Joaquim Ulysses Pedro de Alcantara e Elpidio José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Varzea, Clemente Pergentino dos Santos, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 23 DE AGOSTO DE 1884

Regedor do Gymnasio.—Pague-se.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Pague-se.

Bernardo da Cunha Teixeira e João Pereira do Rego.—Informe o Sr. contador.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Informe o Sr. Dr administrador do Consulado.

Luiz do Rego Barros.—Certifique-se.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Volte ao Sr. contador.

Vigario Francisco Joaquim da Cunha Barbosa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Isabel de Mello Moura.—Pague-se.

Francisco Egydio de Lima Freire.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Folhas de ajuda de custo á officiaes do Corpo de Policia e de agua e luz do mesmo corpo.—Pague-se.

— 25 —

Justo Ferreira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Joviniano de Azevedo Mello, Dr. procurador dos feitos, Dr. José Moreira Alves da Silva, Francisco Philomeno de Castro Mello, Maria Clara Carneiro Machado Rios, Antonio Gonçalves de Azevedo e Emilia Candida de Araujo Almeida.—Informe o Sr. contador.

Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Joanna Coretina de Araujo Coriolano e Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Dr. Ignacio de Barros Barreto e outros e Fielden Brothers.—Junte-se cópia das informações.

Americo Carneiro da Cunha Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção das primeiras partes das loterias das igrejas da Chã Grande e de Poção; das segundas da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, da irmandade de S. Benedicto do convento de S. Francisco e da igreja da Boa-Viagem de Pasmado; da quarta da igreja do Rosario de Serinhãem; da sexta da igreja de S. Pedro dos Clerigos; da nona da igreja do Rosario de Santo Antonio; e da 11ª da igreja da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

José Bernardino Ferreira.—Certifique-se.

Anna Rosa de Jesus Teixeira e Francisco Negro.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO

Joaquim Gonçalves Cascão & C., Collaço & C. D. Candida Baptista de Azevedo Maia, Antonio Ferreira Nobrega, Gomes Mendonça & C. e Borba Coutinho & C.—Informe a 1ª secção.

— 25 —

Francisco Egidio de Luna Freire. — Informe com urgencia a 1ª secção, ouvindo o escrivão da receita.

João Lycio & Irmão, Raymundo Nonato Correia de Mello, Amorim & Cardoso, Oliveira Bastos & C. Pinto Alves & C., José Clementino Henriques da Silva, Francisco Manoel da Silva & C., Machado Lopes & C. Torres & Irmão, Antonio Sampaio do Nascimento, Manoel Joaquim da Rocha, João Fernandes de Almeida, Eugenio Gonçalves Cascão, Victor Preali, Guimarães Fonseca & C., Bernardo da Cunha Teixeira, Thomaz de Carvalho & C., Alfredo Guimarães & C., Manoel Collaço & C., viuva Constantino P. da Silva & C., Ventura Pereira Penna & C., G. Laporte, Arruda Lustosa & C., Pimentel & Teixeira, José Antonio Jacome & C., Otto Bohres Successor, Souza Oliveira & C.. Antonio da Silva Ramos, Sampaio Coelho & C., Lebre Freire & C, Manoel Pinto Alexandre, Arthur & Deziderio, Luiz Moreira da Silva, José de Souza Aguiar & C., Ribeiro & Almeida, José Bernardino Ferreira, Lauriana de Jesus Villar, Manoel Joaquim Alves da Costa e a irmandade da ordem 3ª de S. Francisco.—Informe a 1ª secção.

João Marques Ferreira Leal e Antonio Arthur Moreira de Mendonça.—Certifique-se.

Clorindo Ferreira Catão.— O Sr. chefe da 1ª secção faça extrahir copia das informações prestadas por esta administração relativas ao pedido contido na inclusa petição.

Bernardino Pereira Ramos. — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Antonio Gomes da Silva Junior & C., pedindo licença para mandarem fazer cornija, parapeito, encanar as aguas e collocar quatro varandas de ferro em seu predio n. 33 á rua do Vigario Tenorio.—Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

José Paulo Botelho, para mandar fazer cornija, parapeito e encanar as aguas na parte posterior de seu predio n. 37 á rua de Agostinho Bezerra.—Idem.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Heliodoro Severiano Ferreira, pedindo licença para abrir uma loja de barbeiro na casa n. 43 á rua do Visconde de Pelotas.—Como requer.

José Maria Pereira da Rocha e Manoel Luiz Ribeiro, pedindo eliminação de qualquer debito que possa dever a casa n. 53 sita á rua do Rosario da Boa-Vista, de propriedade dos supplicantes. — Nada ha que deferir, porquanto o proprietario do predio não é responsavel pelos impostos de estabelecimento, salvo pertencendo-lhe este. O novo inquilino tambem não é obrigado se não for successor do mesmo estabelecimento.

José Antonio Jacome, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido á José Martins da Cunha a armação e generos da toverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 2.—Como requer, façam-se as necessarias notas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1884

Noticias da Europa

Eis o resto das noticias de que foi portador o paquete *Tagus*:

Allemanha

Os despachos de Berlim annunciam que os russos residentes n'aquella cidade sem excepção alguma, estudantes, commerciantes, touristes e mesmo aquelles que alli estavam estabelecidos ha muitos annos, assim como os que chegaram modernamente, receberam todos avisos da policia para abandonar a cidade.

Esta intimação sem appello, é de duas especies. Foram uns intimados para sahirem no espaço de quinze dias e aos demais concedeu-s prazo de seis mezes.

Os russos protestaram e pediram a intervenção do seu embaixador, mas foi inutil. A resolução da policia manteve-se, e ha de ser rigorosamente executada; segundo consta comprehende mais de 5,000 pessoas.

Ainda se não sabe se a policia de Berlim tomou esta inconcebivel e extraordinaria medida espontaneamente, ou se foi por convite, e indicação do governo russo. Parece contudo evidente que este ultimo, foi antecipadamente prevenido.

Admitte-se porém, ainda que por supposição, ser esta a primeira manifestação das medidas preventidas, e coersivas, que os tres imperadores se propõe tomar contra o partido socialista.

A opinião liberal allemã condemna francamente a medida, tão vexatoria, como ineficaz, a qual denota a existencia de um pequeno estado de sitio.

Paizes Baixos

Os estados geraes da Hollanda, por 93 votos contra 3, approvaram um projecto de lei que lhes foi apresentado pelo governo, para que no caso do fallecimento do actual rei Guilherme III, a regencia do reino seja confiada á rainha, durante a menoridade da princeza herdeira.

No relatorio do projecto, o chefe do gabinete diz que a solução proposta foi motivada pelas virtudes e pelas qualidades superiores, de espirito, e de coração da rainha, e pela sua qualidade de mãi do successor do throno. Alludindo a certas apprehensões que a origem allemã da rainha poderia originar, aventou particularmente as seguintes palavras:

« A nação neerlandeza, a sua lingua, os seus costumes, as suas *instituições* constitucionaes, tornaram-se queridos da rainha; a sua qualidade de mãi é além d'isso a melhor garantia de que o interesse, e a dignidade da realeza, serão mantidas por ella.

Está sendo considerada preciosa na Hollanda, a existencia da princeza herdeira, porque se ella, que tem apenas quatro annos de idade fallecesse, á corôa iria a um principe allemão, circumstancia que está inquietando bastante os hollandezes.

O estado de saúde do actual rei de Hollanda continúa a deixar muito a desejar, e embóra as correspondencias digam que o perigo não parece immediato, existe effectivamente o receio de que a sua enfermidade se aggrave de um momento para outro.

Segundo boatos espalhados na Hollanda, parece que o governo neerlandez tenciona abandonar o Atchim, menos uma pequena parte d'aquella provincia.

Austria Hungria

Effectivamente é em Ischl o encontro tradicional entre os imperadores da Allemanhã, e da Austria.

Não parece que elle deva ter consequencias que interessem grandemente a Europa; mas hade por certo influir na renovação da alliança entre os dous imperios, alliança que, segundo denunciou em tempo a imprensa officiosa allemã, fôra ajustada por cinco annos, e está proxima do seu termo. O principe de Bismarck não esteve em Ischl, mas o conde de Kalnoky acompanhou alli o imperador da Austria, e diz-se que os dous diplomatas se encontrarão brevemente em Gastein. E' provavelmente n'essa occasião que entre os dous será negociada a renovação da alliança.

Russia

Ha algumas semanas publicaram os periodicos de Vienna e de outros pontos que se havia descoberto em Varsovia uma vasta conspiração contra a vida do imperador Alexandre III, accrescentando que se haviam realisado, em consequencia d'isto, numerosas prisões, assim como muitas visitas domiciliarias, apprehendendo-se bastantes armas e dynamites.

Mas agora apparece o *Times* e o *Standard*, declarando segundo informações de bôa origem que em S. Petersburgo se affirmava não serem verdadeiras as noticias publicadas pela imprensa austriaca, relativamente á indicada conspiração.

Parece porém certo que em Varsovia se realisaram com effeito algumas prisões, no entretanto nada se descobrio, nem mesmo armas, nem dynamite, sendo tudo devido a supposições.

Turquia

O governo turco dirigio-se ao presidente da confederação helvetica, como chefe da união postal internacional, dando-lhe conta de seu projecto de supprimir os serviços postaes estabelecidos no seu territorio por differentes nações européas, e substituir-lhes por uma administração ottomana.

Aquelles serviços postaes existem em resultado da tradição e da tolerancia, e não por virtude de tratados internacionaes. Não pode negar-se á Turquia o direito de supprimir aquelles serviços, e de estabelecer para si o monopolio do correio, mas os habitos do paiz e a desorganisação de todos os seus serviços não offerecem garantias para que aquelle monopolio seja regularmente exigido, e além disso no correio turco, sob pretexto da segrança do estado, não se admittem cartas fechadas, e as proprias cartas abertas são submettidas a investigações arbitrarias e absurdas. Embora pareça agora que o governo de Constantinopla promette respeitar a correspondencia, a censura exercida sobre os despachos telegraphicos faz suppor que a liberdade das communicações pelo correio não será rigorosamente mantida.

As potencias não dissimulam o seu desagrado pelo projecto da Turquia. N'uma reunião que os embaixadores tiveram ha dias em Constantinopla, resolveu-se protestar por meio de notas identicas contra o projecto, e manter o uso actual autorisado pela prescripção.

A *Gazeta Nacional* de Berlim, dá, porém, agora a noticia de que a Porta declarou estar disposta a entrar em negociações com os embaixadores das potencias, sobre o assumpto de que se trata.

Escrevem de Varno ao *Daily News*, inglez, que a Grã-Bretanha e a Russia acabam de dirigir a Porta Ottomana notas identicas, insistindo na retirada das tropas turcas de Khotoar, e na entrega dequella praça a Persia na conformidade do tratado assignado pela Turquia.

Ainda se não sabe qual fôra a resposta do gabinete de Constantinopla.

Egypto

Parece que tudo conspirou para malograr a conferencia financeira de Londres. Nas ultimas sessões della a Inglaterra vio-se entre dous escolhos que muito a embaraçaram. D'um lado o representante francez, oppondo-se em nome do seu governo a qualquer diminuição dos juros da divida publica do Egypto; de outro lado o representante da Allemanha, o conde Munster a suscitar a questão sanitaria egypcia. Por duas vezes aquelle embaixador investio com o assumpto, o que produzio certa sensação e provocou varios commentarios na imprensa ingleza, que procura investigar os motivos particulares, e os intentos reservados que pode ter toda a Allemanha para levar semelhante questão á conferencia.

Para evitar nova investida, que não podesse deixar de revellar intenção aggrressiva, n'uma conferencia exclusivamente dedicada a assumptos financeiros lord Granville expedio pelo telegrapho instrucções aos agentes da Inglaterra no Egypto, prescrevendo-lhes que tomassem energicas providencias sanitarias.

Dessas instrucções communicou o texto a todos os membros da conferencia.

Os representantes das differentes potencias mostraram-se em principio favoraveis ás idéas do embaixador allemão, que julga ser conforme a equidade e aos proprios interesses da Inglaterra que a responsabilidade das epidemias que possam apparecer no futuro, não pesem sobre um só governo.

A questão das medidas sanitarias que importa adoptar no Egypto, para livrar a Europa das invasões do cholera ameaça pois a Inglaterra, e essa ameaça parte da Allemanha o que é importante.

O governo britannico pelo que se vê, já não consegue das potencias que collaborem na reorganisação das finanças do Egypto sem que venha á téla do debate, toda a questão politica d'aquelle paiz; agora parece tambem que a Europa está disposta a exigir igualmente que se estabeleçam serias garantias de seguranças sanitarias no Egypto, para que elle não seja uma porta franca para a passagem do cholera.

A opinião dos jornaes inglezes sobre a questão Egypcia, é actualmente em extremo franca.

A propria *Pall Mall Gazette*, orgão do partido radical inglez, diz que ella converteu-se pela rejeição da conferencia do prefeito Bering, em uma questão exclusivamente ingleza. O *Observer* assegura que do facto da regeição resultará impreterivelmente um protectorado inglez no Egypto, identico ao estabelecido pela França em Tunis. O gabinete britannico, porém, não emittira sobre o assumpto a sua opinião.

Um mensageiro que levou a Dongola uma carta do general Gordon disse que este, o coronel Stewart e o Sr. Powee estavam de perfeita saude, mas sem receberem noticias de fóra da cidade. Os sitiantes tinham abandonado as suas primeiras posições, mas a cidade continuava a estar cercada.

O numero daquelles era avaliado em 16,000. O general Gordon dispunha de sete vapores armados no rio e continuava a fazer sortidas em todas as direcções.

China

O accordo pendente do conflicto suscitado entre a França e a China em consequencia da violação do tratado de Lieu-Tsiu continua a offerecer as difficuldades ao que parece.

Affirmava-se em Londres que o governo chinez sem interromper as negociações está decidido a recusar a França qualquer indemnisação pecuniaria pela sua sua parte o gabinete de Paris chegaria a mostrar-se satisfeito obtendo disposições favoraveis ao commercio, prescindindo deste caso de indemnisação.

E' facto como se disse, que o praso concedido ao governo de Pekin para responder ao «ultimatum» francez, foi prorogado tantas vezes que terminou no ultimo dia de julho ultimo, mas é facto tambem que a França se recusou a nova prorogação pedida pelo actual ministro na China, em Paris, La Tong Te.

Não poderemos pois diser em presença do que fica exposto que a paz assenta em bases muito lidas.

Das proprias informações de Polgue se depreheude que ao menor accidente occorrido a respeito de La Hung Chang, ou da imperatriz, modificaria inteiramente a situação, e que a China, proseguindo nas suas constantes tradições, trataria de illudir os compromissos que contrahio.

E' fóra de duvida que o tratado formal para a demarcação das fronteiras entre a China e o Toukin, não está discutida nem estão reguladas ainda as relações commerciaes com o Yunuam e o Kuang-Si, e muitos outros pormenores certamente indispensaveis a uma situação estavel, mas receia-se que qualquer destas circumstancias possa proporcionar ao partido da guerra, occasiões para intervir, levantando novas difficuldades.

Le Temps, de Paris, desmente a noticia já dada pelo *Times*, sobre a negativa opposta por Si-Hung-Cheng a assignatura de convenio addicional que se referia a evacução do Toukin pelas tropas chinezas.

Pretende o *Temps* que se não tenha sollicitado a assignatura do Celeste Imperio, porquanto o art. 28 do convenio aceito pelo Tseug So Yanney ou conselho dos negocios estrangeiros, estabelece que as tropas chinezas deviam evacuar immediatamente a Toukin.

Os prasos, segundo a indicada folha de Paris, concordaram-se verbalmente, considerando apenas o tempo que era sufficiente para se expedirem as ordens imperiaes aos commandantes das tropas; e *Le Temps* assegura mesmo que a evacuação já tinha principiado a ser effectuada.

São neste sentido os esclarecimentos que temos. Um dos ultimos telegrammas allude a um desembarque na ilha Formosa, mandado fazer pelo almirante Courbet, o qual se apoderara do posto e das minas de Reiang.

Se esta noticia se confirmar, é talvez este o primeiro acto de hostilidade.

Já no dia 29 de julho o *Times*, segundo correspondencias daquella data, dizia que em Fu-Tchan era grande a agitação entre os naturaes e os estrangeiros.

A esquadra franceza estava fundeada na bahia, tendo feito todos os preparativos para um combate.

Um telegramma expedido de Paris para Lisboa a 11 de agosto ás 12 horas e 15 minutos da noite, diz:

« Keeling (?) foi hontem bombardeado durante uma hora e occupada pelos francezes.

« [illegible]erdas chinezas e desconhecidas. »

— Dos documentos relativos a questão do Toukin, publicados no *Livro Amarello*, resulta que o governo francez pedio do principio a China 250 milhões de francos de indemnisação.

Mas, em consequencia do decreto do governo chinez, mandando retirar as suas tropas de Toukid, o governo francez pedio apenas que se reconhecesse, em principio, o direito a uma indemnisação, proporcionada ao numero dos soldados mortos e feridos, ao augmento das despezas que o incidente causaria a França.

O *Livro Amarello* publica tambem um telegramma do ministro da marinha com data de 13 de julho ultimo, ordenando ao almirante Courbet que mande para Fu Tchau e para Ke ung todas as fragatas disponiveis, apoderando-se daquelles dous portos, se o *ultimatum* da França fosse regeitado e conservando-os como refens.

Encontra-se igualmente no *Livro Amarello* um telegramma do Sr. Patenôtre, representante da França.

Este annuncia ser impossivel entender-se com o governo chinez, não só porque elle não admittia o pedido de indemnisação feito pelo governo francez, mas porque pedia que fosse prorogado alem do 1º de agosto o praso marcado para a resposta ao *ultimatum*.

Suppõe-se que, segundo as circumstancias, o Sr. Ferry autorisa a aquelle diplomata ainda a nova prorogação, apezar do que se tem dito, não excedendo comtudo esta a mais de 24 ou 48 horas.

Estados Unidos

As *Noticias de Moscow* publicam alguns pormenores muito curiosos sobre a attitude dos anarchistas nos Estados-Unidos.

Diz-se que Jean Mort, director do periodico *Frethell*, percorre actualmente as provincias do oeste para procurar fazer alli a propaganda revolucionaria, e na sua ausencia reconhecem os anarchistas de Nova-York o anarchista de Kennell, o qual consta ter sido expulso da Suissa pelo seu chefe.

Um anarchista allemão, chamado Bachmaier, tambem se acha na actualidade em Nova-York. Alli os anarchistas celebram as suas reuniões em casa de outro allemão. Em uma d'ellas foram ultimamente condemnados á morte dous filiados por suspeitas de haverem prevenido as autoridades americanas dizendo-lhes que os anarchistas continuavam a segurar as suas casas por sommas superiores do valor real, para depois prepararem os incendios.

As *Noticias de Moscow* ainda accrescentam que a imprensa de Nova-York reclama com toda a

MUTILADO

energia medidas de repressão contra o celebre Most e contra a gazeta *Freithell*. Este jornal, repete incessantemente aos operarios que devem pagar os seus arrendamentos a tiro de revólver, e ultimamente um jornaleiro d'aquella cidade seguio o exemplo dado pelo periodico de matar o proprietario que lhe foi reclamar o pagamento do seu aluguer.

E' este o resultado das predicas d'aquelles bons amigos da sociedade do progresso e da liberdade.

— Está fazendo grandes preparativos para a inauguração do seu cabo de Inglaterra para a America do Norte o *New-York Herald*.

Por meio d'este cabo, os telegrammas da imprensa serão transmittidos entre Londres e New-York á razão de 300,00 por palavra.

O proprietario do *Herald* pensa em estabelecer em Londres o verdadeiro centro e redacção do seu jornal, de modo que metade do jornal, artigos, telegrammas, noticias, etc., serão redigidos em Londres, transmittindo-se pelo cabo á typographi do *New-York Herald*.

— O *Correio dos Estados Unidos* abrio em New-York uma subscripção para soccorrer os cholericos de França. A primeira lista publicada somma 3,700 dollars.

REVISTA DIARIA

Camara Municipal— Em sessão dessa corporação, de sabbado ultimo á noite, foram tomadas estas resoluções:

Nomear uma commissão, composta dos Srs. vereadores Dr. Góes Cavalcante, Dr. Barros Rego, Dr. Carneiro da Cunha, Dr. João Augusto e coronel Decio, para providenciar sobre tudo que fôr concernente ao saneamento da cidade e municipio do Recife;

Pedir á Presidencia da Provincia um auxilio pecuniario, de pelo menos 10:000$000, para occorrer as despezas com o serviço da limpeza e aceio da cidade e outros objectos relativos a hygienne;

Pedir á mesma Presidencia que lhe mande fornecer algumas alvarengas para, recebendo ellas o lixo da cidade, irem-n'o lançar no alto mar, e trazerem as areias extrahidas do porto pelas dragas para serem utilisadas pela municipalidade no saneamento da cidade;

Fazer visitas sanitarias nas habitações, para o que foram votadas posturas referentes ao aceio das casas e predios: e

Entrar em accordo com a Companhia Recife Drainage acerca da remoção do lixo das casas e desinfecção dos respectivos apparelhos de latrina.

— A alludida commissão hontem entendeu-se com a Companhia Recife Drainage, e accordou com e la ser feita a remoção do lixo em hora mais matutina do que actualmente, e distribuir *gratis* o desinfectante que fosse reclamado pelos habitantes dos predios que teem apparelhos da Companhia para saneamento d'elles.

— Applaudimos esse inicio da Camara Municipal no assumpto de que por mais de uma vez nos temos occupado, e iremos dando conta aos nossos leitores dos seus esforços.

Bellezas do municipio—Debaixo deste titulo iremos aqui scientificando a Camara Municipal acerca do que lhe cumpre remediar relativamente aos montures e outras causas deprimentes das condições hygienicas da cidade.

E para que não haja duvidas á respeito das informações que nos forem ministradas, não as aceitaremos senão firmadas por pessoas conhecidas, ou então se basearão as reclamações no que pessoalmente observarmos.

— O Sr. Theodoro Just communicou-nos que, defronte do predio n. 87 da rua do Visconde de Goyanna, existe ha muitos dias um deposito de ossos com restos de carne, tudo putrefacto e exhalando um fetido insupportavel.

Parece que o fiscal da Boa-Vista ou não tem olhos de ver ou perdeu o sentido do olphacto. Em qualquer das hypotheses é preciso despertal-o.

Alagoas—Recebemos folhas das Alagoas até 22 do corrente, nas quaes apenas encontramos a noticia de ter José Caetano da Costa Campos ferido com trez estocadas ao joalheiro Felismino Teixeira Lobo, no dia 20, no hotel Leão do Norte, em Jaraguá.

O criminoso foi preso sem resistencia; e diz o *Diario das Alagoas* que consta ser a causa do crime, negocios de honra e familia.

Governo do Bispado—Diz, a *Aurora* que de 12 á 19 do corrente foram passadas:

Provisão de uso de ordens, confessos e por tempo de mais um anno e pregador a favor do Rvd. Manoel Antonio da Silva Lessa residente na cidade de Maceió.

Idem, idem, a favor do Rvd. João Candido de Souza e Silva, residente em Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. Francisco Seabra de Andrade Lima, residente em Bezerros, nesta provincia.

Fernando de Noronha—Eis o que em data de 20 do corrente, nos escreveram deste presidio pelo vapor *Giquiá*, que ante hontem d'alli voltou:

« Dessa procedencia chegou aqui na tarde de 14 do andante o vapor *Giquiá* que trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: alferes Theophilo, sua mulher e mais 7 pessoas de sua familia, 2 cadetes e 21 praças do 2º e 14º de 1ª linha com 40 sentenciados, 7 mulheres e 2 filhos menores.

« Causou aqui geral consternação a triste nova do fallecimento do Visconde do Livramento.

« No 30º dia de seu trespasso serão aqui celebradas exequias por sua alma.

« Conforme promettemos opportunamente, damos em seguida em toda sua integra o officio honroso que a digna commissão de syndicancia, que veio a este presidio, quando se retirou em junho para essa capital, entregara ao nosso respeitavel amigo o Exm. Sr brigadeiro commandante. e de cujo theor se poderá inferir qual o modo porque o mesmo Exm. Sr. acolheu aquella e os serviços que lhe prestou, e como ella se reconheceu grata a tudo isso.

« N. 90.—Commissão de syndicancia em Fernando de Noronha, 25 de junho de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Esta commissão encerrando os seus trabalhos neste presidio, e partindo no vapor *Giquiá* hoje para a capital, assim o communica a V. Exc. para sua sciencia e fins convenientes. Outro sim, cumpre a commissão o imperioso dever de agradecer a V. Exc. o valioso concurso que lhe prestou para o desempenho de sua missão, o que torna ostensivo a todos os empregados do presidio relativamente ás respectivas attribuições. Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, dig o commandante do presidio. - Assignados —*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*. — Capitão, *Antonio Francisco da Costa*.=*Antonio José da Silva Sarmento*.=*Antonio Joaquim Pereira de Oliveira*, Conforme. —Secretaria de Fernando, 2 de julho de 1884. — O capitão secretario, *João Baptista Pinheiro Corte-Real*. »

« Os Srs. major Guilhermino Barreto e capitão Moura Gondin, este secretario e aquelle major da praça, vão-se revelando satisfactoriamente no desempenho de seus cargos, sendo que ambos se mantem em mutua reciprocidade com o Exm. Sr. commandante.

« Quanto a disciplina do destacamento vai sendo ella bem regular, e para este *desideratum* muito se ha esforçado o seu actual commandante e nosso amigo o Sr. capitão Loureiro.

« Todos os mais empregados tem procedido muito regularmente.

« Durante o mez só occorreu aqui o seguinte: quatro sentenciados foram a casa de um outro seu desaffeiçoado, e, sem mais nem menos, fizeram n'elle alguns ferimentos.

« Logo em seguida a autoridade competente procedeu como era de seu dever.

« Hoje (20) sahe d'aqui o *Giquiá* indo a seu bordo os seguintes passageiros: capitão João Baptista Pinheiro Corte-Real, D. Mathilde Serodio e seus filhos, capitão Claudino Marinho de Oliveira e Cruz, sua mulher, 4 filhos e 1 criado, 3 cadetes, 14 praças, 31 sentenciados e 7 mulheres com 2 filhos.

« Reina nesta ilha plena tranquilidade. Até a seguinte. »

A variola em Olinda — O Sr. professor José Candido da Silva Pessoa, vaccinador de Olinda, remetteu-nos o seguinte em relação a noticia que ultimamente publicamos sob esta epigraphe.

« Em sua conceituada *Revista* de 23 do corrente diz um seu informante que tendo-se desenvolvido aqui com intensidade a variola, cumpre tomar-se providencias no sentido de minorarem-se os soffrimentos dos infelizes e *principalmente* que se mande um vaccinador, que, innoculando o preservativo, faça deter a marcha da molestia.

« Tal noticia obriga-me a dizer algumas palavras, cuja publicação espero merecer de Vv. Ss.

« Em primeiro lugar cumpro-me declarar, o que provarei se preciso for, que o diabo não é tão feio como o informante o pintou, porque, comquanto a variola ainda nos não deixasse, a parte da população que mais tem soffrido e onde mais victimas se tem dado, sem que comtudo seu numero seja assustador, tem sido a que habita em choupanas desabrigadas situadas nas praias de S. Francisco e dos Milagres.

« Victimas de sua indigencia, por lhes faltar muitas vezes até o alimento; victimas de sua ignorancia, por se recusarem a innoculação da vaccina sob o fundamento de que é *a peste que se lhes quer metter no corpo*, e ainda por que, quando atacados, preferem ordinariamente o intitulado tratamento homœopathico e outros de igual e peior jaez a um tratamento racional; vão sendo uns tardiamente curados e seguindo outros para a eternidade.

« Assim, pois, o que nos convém o que precisamos *principalmente* não é, como diz o informante um vaccinador (sem duvida bem remunerado) para innocular o preservativo, e sem que se nos remetta o proprio preservativo, que, como agora, muitas vezes nos falta, uma pequena ambulancia de remedios apropriados e algum soccorro pecuniario para os indigentes accommettidos pelo mal, o que segundo nos consta, vai ser reclamado pela Illma. Camara Municipal.

« Vaccinadores e vaccinadores gratuitos temos aqui em abundancia. Antes mesmo de exercer este cargo, eu e meu mano Custodio José da Silva Pessoa, como professores publicos, prestamo-nos sempre a vaccinar não só a nossos discipulos como a todos que o tem solicitado, procedendo tambem do mesmo modo e com igual desinteresse os Srs. tenentes João Manguinho e Castro Villela.

« No exercicio do referido cargo, que sirvo gratuitamente, não me tenho limitado, como é de meu dever, a vaccinar apenas na Camara Municipal, onde ninguem comparece para tal fim, e muito ao contrario, prestes-me sempre a fazel-o em minha residencia e até na dos que o tem reclamado.

« Além disto, esta cidade é quasi que diariamente visitada pelo distincto medico da municipalidade, cujo zelo e dedicação pela causa dos infelizes estão acima de todo o elogio.

« Concluindo direi ainda que o que se pretende talvez ageitar para um *innoculador do preservativo* deve ser antes applicado em beneficio dos indigentes accommettidos por tão mortificadora e cruel molestia, com o que S. Exc. o Sr. presidente da provincia praticará um acto digno de geral approvação. »

Que tal o valentão?—Ante-hontem ás 6 horas da tarde e na occasião em que passava pela rua Imperial montado a cavallo o Sr. Antonio Martins de Carvalho, que vinha de Afogados, atravessou-se-lhe em frente um crioulo, armado de uma faca de ponta, e tomando as redeas do animal, procurou ferir o Sr. Carvalho, não o conseguindo, porém, por se terem opposto diversas pessoas, que immediatamente appareceram alli, e que puderam conter o criminoso.

O Sr. Carvalho, por sua parte, poz-se na defensiva para o que désse e viesse.

Não nos souberam dizer o nome do crioulo e somente que é de alta estatura e homem provocador de desordens.

Capella de S. Miguel—O Rvdm. Sr. vigario de Afogados communicou-nos ter recebido ainda estas esmolas para as obras da capella de S. Miguel:

Manoel da Cunha Brandão	10$000
Barão de Petrolina	5$000
Julio & Irmãos	5$000
José Emygdio F. Lima	5$000
Ernesto Vieira	5$000
Diversos anonymos	7$500
Asterio Avila	2$000
Alexandre Felix de Souza	1$000
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	1$000
	41$500

Caruarú — Informam-nos que esta cidade, que estava sendo invadida pelo terrivel flagello da variola, acha-se felizmente livre delle devido as medidas que foram tomadas afim de extirpar o mal, sendo que á 17 do corrente não ha mais pessoa accommettida.

Lé Brésil.—Recebemos o n. 71, de 5 do corrente, deste periodico parisiense. Eis o seu summario:

« La question sociale au Brésil. — La Compagnie anglaise Central Sugar Factories of Brasil. — Le Brésil à l'Exposition internationale d'hygiène et d'éducation à Londres.—Be Budget d'un colon, *Messager du Brésil*, de Rio de Janeiro. —Dépêches du *Diario de Pernambuco*.— La Terre-Promise.—Chemin de fer de la province de Paraná. Revue financiêre. — Tirage des obligations de la compagnie génèrale des chemins de fer brésiliens. — Tirage de l'emprunt 5 °/₀ de 1865.—*Le Messager du Brésil*. — La Banque de Credito Real do Brasil.—Faits divers.—Rapport sur les mines du district d'Ouro-Preto, à Minas-Géraes, Brésil, etc. »

Estatutos da Ave Libertas.—Recebemos hontem um exemplar dos d'esta sociedade abolicionista de senhoras.

Agradecemos.

Electrica.—O Sr. Vicente de Moraes Mello Junior publicou com o titulo de *Electrica*, uma polka para piano, de sua composição, a qual está á venda na casa de musicas do Sr. Azevedo á rua do Barão da Victoria n. 13.

Club Dramatico Familiar 24 de Maio—Esta sociedade dramatica, em sessão de assembléa geral, fez eleição para os funccionarios de 1884 a 1885, sendo o seguinte resultado:

Assembléa geral

José Caetano Lumachi de Mello, presidente.

João Pereira de Siqueira Braga, vice-presidente.

Apolinario Luiz de Carvalho, 1º secretario.

Antonio Manoel dos Santos, 2º dito.

Directoria

Director — Salvador José Ferreira Guimarães.

Vice-director—José Gonçalves Ferreira e Silva.

1º secretario—Antonio da Silva Quintas Maia.

2º dito—Samuel Halliday.

Oradores—Antonio Carlos de Souza Lobo e Pedro Pessoa.

Thesoureiro—José Castor.

Procuradores—Hortencio Bessoni e Francisco Agra.

Directores do espectaculo

1º—José Caetano Lumachi de Mello.

2º—Galdino Pio dos Santos.

3º—Agostinho Jacome Bezerra.

Bois pesteados—O Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro Publico, julgou hontem nocivas, para alimentação publica, as carnes de quatro rezes alli abatidas, e pertencentes aos Srs.: duas a Barros e Silva, uma a Silvino e outra a Mendonça, pelo que foram as ditas rezes immediatamente mutilisadas.

Sociedade Ave Libertas — Funccionou no domingo ultimo esta sociedade.

A Sra. 1ª secretaria leu 3 officios do Club Abolicionista, da Caixa Emancipadora Pedro Ivo, e da Sociedade Redemptora Academica e uma carta de liberdade que offereceu a Sra. D. Leonor Porto á sociedade.

Passando-se a ordem do dia, procedeu-se a eleição para nava directoria, dando o resultado seguinte:

Presidente – D. Leonor Porto.

Vice-presidente—D. Ernestina Palmira Lopes de Barros.

1ª Secretario—D. Odila Pompilio.

2ª Secretaria—D. Carlota E. Vilella dos Santos.

Thesoureira—D. Flora Guedes Alcoforado.

Manifestação de apreço — A Associação de Marcieiros enviou ante-hontem uma commissão de seu gremio, composta dos Srs. Gomes, Ramos e Capitão, á casa de residencia do Sr. Dr. Amaro Joaquim da Fonseca de Albuquerque, deputado provincial pelo 11º districto, a qual por seu orgão o Sr. Gomes em um bem elaborado discurso agradeceu-lhe o concurso de sua autorisada palavra na 3ª discussão do orçamento provincial, em prol dos justos e legaes interesses da mesma Associação, declarando que por isto lhe offerecia uma escrivaninha de prata cinzelada e uma penna de ouro. O Sr. Dr. Amaro ao receber tão significativa prova de distincção, respondeu que a Associação exagerava um pequeno serviço, filho de cumprimento severo de seu dever, como mandatario do povo, por cujos vitaes interesses estaria sempre disposto a propugnar.

Em transito—O paquete *Tagus* levou ante-hontem para o sul 171 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Bahia* levou para:

Alagôas	1:700$000
Rio de Janeiro	455:250$000

— O paquete *Tagus* levou para:

Rio de Janeiro	10:000$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe para:

Pereira Carneiro & C.	1:339$770
Fonseca Irmãos & C.	800$000

Theatro Santa Isabel—Em beneficio da familia do finado Dr. Demetrio Teixeira, a Associação Dramatica dá hoje um espectaculo no theatro Santa Isabel, levando á scena a *Fidalguinha das Amoreiras* e a comedia *Typos de cara dura*.

Club Libertador Ferreira França—Communicam-nos:

« A's 11 horas da manhã de ante-hontem, em sua séde, á rua do Barão da Victoria, houve a sessão annunciada, presentes 34 socios.

« Foram propostos para socios e aceitos unanimemente os Srs.: Saturnino de Arruda Castro e academicos Bernardino de Souza Vasconcellos, Pedro Eustaquio de Oliveira Porto, Luiz Tamberim, João de Hollanda Cunha Junior, Antonio Wenceslau de Gouvêa e Guilherme dos Santos Moreira.

« Revogou-se varios artigos dos estatutos. Sobre elles, e ainda sobre assumptos diversos, discutiram largamente os Srs.: Francisco Werneck, Salles Barbosa, Cyrillo Darval e Alexandre Bittencourt.

« O Sr. Werneck propoz-se para realisar uma conferencia em nome do Club. Recebido com acquiescencia geral esta proposta, o Sr. presidente nomeou os Srs. Santos Moreira, Salustio Lamenha e Eduardo Rodrigues, para dirigirem-se ao Gabinete Portuguez afim de obter um dos seus salões, onde se possa realisar a mesma conferencia.

« Foram ainda nomeadas duas outras commissões: uma dos Srs. Raymundo Lustosa, Souza Santos e Jacobina Vieira, para pedir ao Exm. presidente da provincia uma das bandas marciaes para abrilhantar o espectaculo no dia 30, em favor do Club, e tambem para tocar no jardim na noite de 8 do vindouro, por occasião do bazar que realisará, e ainda obter do mesmo Exm. presidente o fornecimento da illuminação para o dito jardim na noite do bazar; e outra dos Srs. Ramiro Monteiro, Carvalho Ramos e Jovino Leitão, para obter no commercio donativos destinados ao bazar.

« Foram eliminados, á pedido, dous socios por possuirem escravos, o que é incompativel com o programma do Club. »

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu ante-hontem na cidade da Victoria, D. Maria dos Prazeres Campello Cavalcante, esposa do Sr. alferes Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, alli residente.

Era a fallecida uma senhora dotada de excellentes qualidades, ainda moça e deixa uma grande descendencia.

A seu inconsolavel esposo apresentamos as nossas condolencias.

Club Litterario Caruaruense—Communicam-nos:

« Esta associação tendo sciencia de haver fallecido em Lisboa o seu mui digno socio honorario Visconde do Livramento mandou, no dia 12 do corrente, setimo de seu passamento, rezar uma missa na igreja matriz pelo repouso eterno do illustre finado, e a noite realisou uma sessão funebre na qual o orador da casa capitão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, em cumprimento do que ordena o artigo 16 dos estatutos, proferio um discurso descrevendo a biographia do illustre finado, servindo-se para fazel-o dos dados que póde colher de algumas pessoas que tiveram a honra de conhecel-o.

« Em suas ultimas sessões foram propostos socios honorarios: Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. Jesuino Lopes de Miranda, José Travasso Sobrinho, coronel José Peres Campello, José Gomes de Amorim, Dr. Paulo Martins de Almeida, Dr. Ricardo Pereira de Farias, Tito Taciano Mariz, Telemaco Cavalcante de Mello e Geraldo Elisberto Won Seohstem.

Tambem foram propostos e aceitos socios effectivos os Srs.: Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, José Leal Nonato de Siqueira, capitão José Carlos Vital, Pedro Antonio de Souza Ferro e Miguel Francisco Ferreira Torre. »

Páo d'Alho. — Escrevem-nos d'essa cidade em 23 do corrente:

« Convencidos do zelo com que Vv. Ss., patrocinam o bem publico em geral, e mais ainda opprimidos pelo descontentamento de todos os habitantes d'esta cidade, vimos rogar-lhes a publicação d'estas linhas e esperando ser attendidos, protestamo-lhes o nosso reconhecimento

« Ha já muitos annos que clamamos debalde contra a permanencia do nosso cemiterio, collocado quasi no centro e o que mais aggrava a nossa situação, a SE da cidade que é antes de tudo, um immenso tumulo quo ameaça engulir a sua triste população.

« Aquelle de nossos leitores que por ventura não conheça o que seja Páo d'Alho, imagine para melhor avaliar o nosso lamentavel estado, uma circumferencia cujos raios meçam 500 metros e tenha o seu centro na Praça do Commercio que é, para bem dizer, o amago da cidade, e terá collocado todo o cemiterio dentro da mesma circumferencia, ficando fóra d'ella muitas ruas, como sejam: na direcção do S, Lagoa, Livramento, Ladeira Preta, e ao NOE, as ruas de Santa Theresa e Itahyba!

« Considere mais que nos achamos situados em uma grande depressão de terreno, e circulados por montes que lhe ficam adjacentes, e diga-nos senão é isto uma provocação a toda sorte de epidemias, um desafio atirado a morte?

« E cresce de ponto a nossa desgraça quando não podemos descobrir quem nos possa dar providencias, por isso que nos teem illudido todas as esperanças e mentido todas as promessas.

« A proposito disto veio nos visitar, no intuito de providenciar n'este sentido, o Illm. Sr. inspector da saúde publica, mas não passou da visita.

« Não sabemos se estaremos condemnados a eterno abandono, e qual o motivo de assim despresar-se as mais justas reclamações de uma população afflicta e constantemente torturada pela corrente enorme de molestias que emanam d'alli todos os dias, quando vemos que é tão pouco o que ella requer para diminuir os seus continuos vexames. »

Missões scientificas—O ministro de instrucção publica de França ordenou ultimamente as seguintes missões scientificas:

Dr. Poussié, medico da companhia das *Messageries maritimes* e membro da sociedade anthropologica encarregado de uma cammissão á Australia e a India a fim de emprehender diversos estudos de ethnographia e de historia natural a recolher specimens scientificos destinados ao Estado.

Dr. Gustavo Le Bom, encarregado de uma missão á India para ahi estudar e descrever os principaes monumentos architectonicos desde as épocas primitivas ao periodo mongolico inclusive.

Francisco Bonnardot, antigo alumno de l'Ecole de Chartes, encarregado de uma missão a Treves e ao Luxemberg afim de investigar nos archivos d'estas duas cidades os documentos destinados ao Receuil des chartes français de Metz.

Hospedarias para gatos—Estabeleceu-se em Londres uma hospedaria para gatos. Os annuncios dizem que pela modica somma de um scheling e seis p. semanaes se dará a cada gato solida alimentação e um bom e espaçoso aposento.

O fim principal da hospedaria é para que as pessoas que vão viajar não tenham que deixar a abandono os seus gatos durante a sua ausencia.

Execução capital.—Eis os pormenores que precederam á execução que se realisou no dia 30 do mez passado em Manreza (Hespanha), na pessôa do réo João Calvés Companon, condemnado a pena ultima pelos delictos de roubo com homicidio, e concorrencia de circumstancias aggravantes.

As 8 horas da manhã do dia 29 de julho foi communicada a Calvés a sentença e entrou na capella.

Era um rapaz de vinte e dous annos, de estatura regular, constituição robusta, fronte estreita, olhar duro, e attitude humilde, sem que o seu conjuncto chamasse a attenção pela ousadia ou timidez.

No momento de se lhe fazer a communicação notou-se-lhe um certo abatimento, palidez no rosto, resignação e concentração de forças, sem que mostrasse grande estranheza; mas, quando atravessou a capella, foi visivel a sua perturbação, ficando parado até se lhe dizer que se assentasse.

Depois do primeiro choque, operou-se no réo uma certa reacção, e quer fosse resignação, ultima das virtudes, quer ligeira esperança, ou mesmo quizesse mostrar a todos que era homem de rija tempera, o caso é que socegou um pouco, mostrou conformidade e despreoccupação, almoçando regularmente, fumando com excesso e despedindo-se dos presos, que pedia o viessem ver dois a dois, distribuindo por elles cigarros e conversando em catalão.

Esta situação durou por muito tempo, e não obstante ás 118 pulsações que se lhe notaram ás 4 horas da tarde, comeu bem, conversou com os padres e irmãos do sangue de Christo, e, por fim, deitou-se na cama, onde ficou a dormitar uma tres horas, com o pulso contrahido, pois só marcava 68 pulsações ás 12 horas da noite.

A hora fatal ia-se aproximando, e, celebrada a missa na capella, commungou, ouvindo exhortações dos sacerdotes com uma certa indifferença, e ás 6 horas da manhã começou a notar-se-lhe abatimento, cansaço e um certo ar de estupidez, o que porém lhe não tirou o apetite, porque comeu uns biscoutos com chocolate e bebeu um copo d'agua até a ultima gota.

A's 8 horas em ponto da manhã, o réo saio da capella, convenientemente escoltado e acompanhado do arcipreste D. Melchior Peypoche e o padre Rebra, da companhia de Jesus, e irmãos da congregação do sangue de Christo, fechando o cortejo funebre o secretario d'esta congregação, com o aguasil de serviço.

Uma grande multidão de curiosos se agglomerava nas immediações do carcere, para ver Calvés subir ao carro que o havia de conduzir, e as ruas e os arredores do patibulo estavam apinhados de gente avida de sangue humano.

O réo caminhou sereno e sorrindo, subio os degraus sem auxilio de ninguem, e entregou a cabeça ao verdugo, que cumprio a sua triste missão ás 8 horas e 30 minutos!

Justiça por suas mãos.—Conta um jornal de Nova-York que á uma e meia da madrugada de 14 do mez passado foi assaltado o carcere de Owensboro, Kentuky, por uma turba de homens mascarados e armados, que foram recebidos a tiros pelos guardas do edificio. Dois dos assaltantes ficaram mortos; mas repetiram o ataque, assassinaram o carcereiro, e apoderando-se do negro May, alli preso, enforcaram-o no pateo da prisão.

May não podia escapar a acção dos tribunaes de Kentuky, porque o seu crime, a violação d'uma rapariga branca, destinava-o irrevogavelmente á força. Isto é, que por se darem aquelles sujeitos o triste prazer de fazer justiça por suas mãos, commetteram outro crime, o assassinio de um infeliz empregado publico, sem contar que dois d'entre elles ajuntaram o sacrificio das suas vidas as de May e do carcereiro.

Se aquelles tribunaes cumprirem o seu dever terá de levantar-se em breve a forca em Owensboro. Mas d'esta vez será para brancos.

Loteria da provincia — Hoje, 26 do corrente, será extrahida a loteria 65.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 157 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

4.790	25:000$000
2.314	10:000$000
987	5:000$000

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria, n. 343 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 157ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 1 de sebro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 23 e 24 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 91 bois, pesando 12,515 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 1.325 kilos.
Farinha, milho e feijão, 182 cargas.
Fructas diversas, 42 ditas.
Suinos, 7.
Carneiros, 9.

Preços dos dias:

Carne verde de 520, 480 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

122 talhos de carne verde.
27 ditos de suino.
26 ditos de fresseuras.
127 compartimentos de legumes.
78 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 422$900.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis, louças, espelhos, quadros, bebidas, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no cáes do Ramos, da barcaça *Magdalena*.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 225, de generos existentes na taverna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e miudesas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e diversos artigos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á porta do armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, segundo andar, de moveis e joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma do Antonio Romeiro Cavalcante; ás 7 horas, na matriz de S. José por alma de Simplicio de Barros Alves da Fonseca; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de Simplicio de Barros Alves da Fonseca.

— *Amanhã:* ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Augusto do Rego Barros; ás 7 1/2, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Oliveira Tavares; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Anna Januaria Tenoria Peniche.

— *Quinta-feira:* ás 8 horas, na igreja do Carmo e na capella do engenho Pôço, da freguezia da Luz, pela alma de Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.

Sexta-feira: ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de D. Anna Elisa Teixeira Cavalcante.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 26 do corrente 80 rezes, e d'estas foram passa a caldeira 2 de Manoel de Barros, 1 de Silvino e 1 de João Lima.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 de agosto:

Existiam presos 320, entraram 40, sahiram 2, existem 358, a saber: nacionaes 315, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 21—Total 358.

Arraçoados 318, sendo: bons 309, doentes 9.—Total 318.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Viscande da Silva Loyo e sua familia, Zeferino J. C. Valente, Dr. Aquino Fonseca, Eugenio D., Vicenzo Craveri, Milie Leyret, H. Cooper, Alfr. Walti, J. J. Blacke, H. J. G. Brigg, mr. W. Gilvermister, miss Jhom, miss C. Harning, miss J. A. Jhom, Jhon Boyd e J. Sloan.

Sahido para o sul no mesmo vapor:

Dickinson:

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Dr. Jovino A. de Cerqueira Maia, C. R. T. bey e C. Bitchie Loll.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto, e supplentes Hermino de Figueiredo e Beltrão Junior, foi declarada aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão com a seguinte reetificação quanto ao archivo do contracto de sociedade de Fernandes da Costa & C., de cuja firma são socios Manoel Fernandes da Costa, Henrique Fernandes da Costa e Antonio Quintino Franco da Cunha, que sendo em commandita para o primeiro associado e em nome collectivo para os outros, se disse ser em nome collectivo sómente. O capital de dita sociedade é de...... 100:000$, sendo o fundo em commandita de...... 98:285$382, para a continuação do commercio de generos de estiva, nesta praça.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 9 do corrente mez, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 4 a 9 do corrente mez. — Archive-se.

De 16 do corrente, da mesma Junta, acompanhado dos boletins das cotações officiaes de 11 a 16 do corrente. —Seja archivado.

De 16 do presente mez, accusando o recebimento do que se lhe dirigio n'esse dia. —Para o archivo.

Da Associação Commercial Beneficente de 19 do corrente, dando noticia de eleição dos membros da nova directoria.—Responda-se e archive-se.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta, e esta ficou inteirada do despacho, que proferira á 14 do corrente, prorogando por 15 dias a licença do corretor Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Sciente.

Diarios officiaes de ns. 210 a 225.— Archivem-se.

Distribuio-se á rubrica o seguinte livro: diario de Teixeira Coimbra & C.

DESPACHOS

Petições:

De Sobrinho Carvalho & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros e se dê baixa na de Alfredo de Moura Rolim.— Na fórma requerida.

De Martins Cordeiro & C., igual registro. — Sim, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Braz da Conceição Silva, para que se faça nota no registro de sua marca o titulo de—*Imperial*, que lhe foi concedido por acto do governo a 24 de abril proximo passado, como prova com o documento que apresenta. — Façam-se as competentes annotações.

Proferio-se o despacho—deferida—em cada uma das seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de:

João Bezerra & C.
Otto Bohres Successor.
Victor Neesen.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Manoel de Barros Cavalcante.
Antonio Ferreira Nobrega.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel Vieira Neves.
José Francisco de Figueiredo.
Maia Sobrinho & C.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Valente Irmão & C.
Borba Coutinho & C.
Soares d'Amaral Irmãos.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Botelho & C.
Alfredo Ducasble.
Antonio Gomes da Silva & C.
Gonçalo José da Gama.
Pereira Pinto & C.
Galvão & C.
Castro Menezes & C.
Santos & C., taverna.
Collaço & C.
Dias Pinheiro & C.
Arthur & Desiderio.
Baptista & C.
Ventura Pereira Penna & C.
Manoel Collaço & C.
José Pereira de Carvalho & C.
Torres & C.
Manoel Simplicio Torres.
Custodio Araujo & C.
Augusto Rego & C.
Arthur Basto & C.
Carlos Pluym & C.
Eugenio & Vieira.
Guimarães Cardoso & C.
João Gomes da Costa.
Medeiros Barbosa & Primo.
Manoel Vicente dos Santos Taveira.
Antonio Pinheiro da Silva.
Emilio Pereira de Abreu.
Antonio Carlos.
Antonio Francisco da Costa Successor.
Baltar Irmãos & C.
Francisco Barbosa da Silveira.
Americo & Irmão.
Bittencourt & C.
Viuva Barros & Filho.
José Braz da Conceição Silva.
Manoel Ferreira Braga.
Pedro Emilio Roberto.
Juventino dos Santos Selva.
Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão.
Esnaty Rodrigues & C.
Moraes & Marques.
Manoel Cardozo Ayres.
B. A. Soares Leite.
Manoel Martins Lopes da Cruz.
G. Laporte & C.
José Pereira Carvalho & C.
Antonio Nunes do Valle.
Gonçalves & C.
Salustiano Martins.
Mendonça Primo & C.
Joaquim Moreira Reis.
Martins Viegas & C.
Ferreira Coimbra & C.
Santos Selvas & C.
Satyro Serafim da Silva.
Antonio Pinto da Motta.
Soares Fernandes Oliveira & C.
João Euthimio de Britto Macedo.
Ferreira Lima & Braga.
Damião A. Ferreira Lima.
João Barbosa de Carvalho.
João Victor Alves Matheus & C.
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Manoel Duarte de Azevedo.
Agostinho & Irmão.
Marcolino de Souza Travasso.
Jezuino Alves Fernandes.
José Monteiro Torres de Castro.
Carvalho Irmão & C.
Almeida Duarte & C.
João Aureliano Luiz Alves.
Antonio E. Ferreira de Oliveira.
Silva Guimarães & C.
José de Macedo.
Adolpho Bourgard.
José Ramos Souto.
João Claudio Martins Pereira.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, para que se lhe dê por certidão as nomeações de seus caixeiros e baixas na de Salustiano das Trevas Ferreira. —Como requer.

Rodrigues & Maia, á rua do Marques do Herval, para que se registre a nomeação do caixeiro.—Juntem a nomeação.

Alcançaram o despacho.—registrou-se depois de satisfeito o parecer do fiscal.—as seguintes petições solicitando o registro de nomeação de caixeiro de:

Souza & C.
Joaquim Caetano Farges.
Antonio Francisco dos Santos.
Manoel Pedrosa Santos.
Teixeira & Miranda.

Manoel Tavares Moreira, por seu procurador para que se registre a nomeação de caixeiro.—Junte procuração nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Francisco Ferreira Passos, para que se registre a nomeação que lhe passará o commerciante João José de Souza Guerra, da cidade de Penedo. —Registre-se

João Claudio Martins Pereira, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Florentino Ribeiro Aguiar Montarroyo.—Dê-se a baixa pedida.

João Luiz da Costa Ribeiro, solicitando o registro de sua carta de rehabilitação.—Registre-se de conformidade com o parecer fiscal.

Cardozo & Irmão, para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Satisfaçam o parecer fiscal.

João Baptisto Pinheiro, para igual fim.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Manoel Olympio Ferreira, para que se lhe dê por certidão a nomeação de seus caixeiros.—Como pede.

Manoel Martins Lourenço e José Gonçalve Martins, para que se archive o distracto da firma Martins Lourenço & Sobrinho ficando José Gonçalves Martins de posse do estabelecimento de taverna á rua de Gervasio Pires, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, para que se registre a escriptura de contracto antenupcial que celebrára com D. Amelia de Moraes Guerra.—Registre-se e publique-se.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. para que se registre o credito maritimo que apresenta.—Seja registrado.

Jacintho Pacheco Pontes, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Junte procuração.

Alexandre de Souza Nogueira e Euzebio da Cunha Beltrão, para que se dê carta de registro á sua barcaça *Apody*.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Lourenço & C. commerciantes de cigarros domiciliados estabelecidos á rua da Imperatriz n. 1º, para que se ordene o registro da marca de seu commercio e da mortalha com que envolve os cigarros.—Registre-se de conformidade com o decreto n. 2682 de 23 de outubro de 1875.

Joaquim Nicoláo Ferreira e mais 20 socios, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Ferreira & C. com o capital de 110:000$000 para o commercio nesta provincia de gado vaccum e sua revenda em pé ou abatido.—Haja vista o Dr. fiscal.

Não havendo mais nada despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão á 1/4 de depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manha e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa theraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consolturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hontem e hoje

Hontem, nas vesperas da reunião do Club Lavoura da Escada para a eleição da mesa, appareceu no *Tempo* e n'este *Diario* uma lição de historia parlamentar; *hoje*, nas proximidades da eleição geral, o *Tempo* volta á carga e por este jornal resurge *** com uma lição de *historia romana*.

Hoje, como hontem, a origem e o fim se confundem no pensamento unico de preparar terreno e caminho á pouco viavel candidatura do Sr. Henrique Marques, pelo 6.º circulo, movendo contra o candidato natural e aceito o Sr. Pedro Beltrão, as predilectas armas da calumnia e da intriga.

Este recurso de todos os tempos não nos sorprehende: elle foi já empregado nas vesperas da eleição geral ultima, antes de ter aquelle denodado democrata retirado a sua condidatura em homenagem ao benemerito pernambucano Epaminondas de Mello.

Uma differença apenas se nota, e é que do cochicho ao ouvido se vai passando ao anonymo da *gazeta*.

A razão é clara: a intriga e a calumnia, outras tantas manifestações da trahição, despertam sentimentos analogos ainda no animo daquelles, a quem os resultados não desagradam: AMA-SE A TRAHIÇÃO E ABORRECE-SE O TRAHIDOR.

O eleitorado do 6.º circulo vai marcando a distancia da trica pequinina e vil, que se alimenta da intriga, da calumnia, da depressão dissimulada dos melhores caracteres, só visando o egoismo, e o interesse pessoal; á politica generosa e franca, que visando o bem geral, e o interesse sagrado da causa publica, sabe só brandir as armas da lealdade e do cavalheirismo. O eleitor do 6.º circulo saberá perfeitamente escolher entre o candidato, que se apresenta francamente dizendo: *« Eu sou o Dr. Pedro da Cunha Beltrão »* e o outro, que procura o reservado para cochichar ao ouvido:—*« Vote em*

mim: eu vi elle fallando mal do Sr. em casa de Fulano. »

Não podemos nos furtar, uma vez que somos provocados, a fazer o parallelo das candidaturas do 6.º circulo no terreno do *abolicionismo*, que sôe caracterisar hoje em dia a questão eleitoral.

Fal o-hemos detida e circumstanciadamente em numeros successivos.

Não podemos desde já deixar de notar, porém, o desplante com que * * * affirma emphaticamente que em 1880 na Camara dos Deputados, *Pedro Beltrão ao lado de Joaquim Nabuco fazia echoar a sua voz em phrases apaixonadas, em reptos enthusiastas, a favor do abolicionismo convicto e intransigente.*

Pasma ver como, partindo destas imaginarias luctas e pronunciamentos parlamentares, que nunca se deram, se atiram na phantasia das deducções adrede estudadas e estendidas para terminar deixando *ficar aos interessados* o trabalho de tirar a conclusão, que dissimuladamente véla, de que a lavoura do 6º circulo deve votar no Sr. Henrique Marques—escravocrata—de todos os tempos.

Como vai esta gente erguendo em principio a calumnia, e fazendo da intriga a sua instituição politica. Não é, comtudo, menos digno de nota como *** se deixa, *mais depressa do que um côxo*, apanhar nos escorregos da contradicção e da incoherencia.

Ora, a discussão do Sr. Pedro Beltrão é—*verbiagem seductora de ardente cruzado de uma fé que não tem e já combateu como valente soldado da propaganda adversa.* No periodo seguinte o mesmo discurso do Sr. Pedro Beltrão é—*verdadeira rede de malhas elasticas onde todas as opiniões podem passar.*

A opinião emittida no congresso agricola é acto de intimidade, é um reservado; e o eleitor deve pôr-se em guarda, exigindo manifestação publica do Sr. Pedro Beltrão.

O silencio tumular do Sr. Henrique Marques, só interrompido por um segredo no ouvido de um a outro eleitor, neste ou naquelle sentido, segundo as circumstancias de lugar, tempo e pessoa, é um verdadeiro programma politico, é um compromisso de sua norma de agir no execução do mandato eleitoral.

Tudo isto, de certo, é para o *** muito correcto e muito arredondado, mas entre o discurso do Sr. Pedro Beltrão no congresso, e seus apartes no parlamento, que debalde procura truncar e torturar, descobre o insigne articulista palpavel contradicção, antinomia perfeita.

Deste ponto especialmente nos occuparemos nos proximos numeros; pois asseguramos a *** que o acompanharemos *pari-passu.*

Anselmo Borja.

Hontem e hoje

III

Continuamos a transcripção encetada no nosso ultimo artigo:

Vem a tribuna o Sr. Buarque de Macedo, chamado nominalmente ao debate pelo Sr. Joaquim Nabuco:

« O Sr. Buarque de Macedo (ministro da agricultura) *declara que o governo não aceita absolutamente a emancipação immediata; não aceita a medida da indemnisação, nem tão pouco a fixação de praso, quer sim os meios indirectos.*

Votou pela urgencia requerida, apenas por deferencia ao seu illustre amigo, mas sem que seu voto importasse adhesão ás idéas da emancipação ».

« O Sr. Pedro Beltrão (pela ordem) requer que seja considerada sua a urgencia pedida pelo Sr. Joaquim Nabuco—para apresentar—o projecto do mesmo senhor—» (annaes pag. 442).

Perfilhou portanto o projecto da abolição immediata—aquelle mesmo, que hoje, no Congresso Agricola no seu *discurso circular ou antes rêde de votos, reconhecendo ser a abolição immediata um perigo terrivel, declara-se contrario a ella, no interesse do paiz, do senhor e do escravo* (e até de sua propria eleição, deveriamos accrescentar—as palavras do orador candidato).

Não alongaremos este ultimo artigo com os commentarios e citações, que poderiamos reproduzir.

As simples palavras, que ficam transcriptas são por demais *eloquentes*. Apenas para dar uma idéa do calor e enthusiasmo, com que manifestava-se na camara o deputado Beltrão, ao lado dos Nabuco, José Mariano, Marcolino Moura e poucos outros, sempre que se agitava a grande reforma do elemento servil, transcreveremos alguns trechos do discurso, em que o *chefe dos escravocratas* da camara, o Sr. Martinho Campos, defendendo-se e justificando seus amigos e a camara, que negavam a grande reforma as honras de uma discussão parlamentar, em que fosse fundamentado um projecto sobre a *abolição immediata*, era com impertinencia interrompido por apartes dos valentes propagandistas (annaes pagina citada).

Em seguida ao requerimento e palavras proferidas pelo Sr. Beltrão, toma a palavra o leader da maioria, Luiz Martinho Campos.

. . . .

Não sei, Sr. presidente, se V. Exc. entende que podemos estar uma duzia em pé, discutindo ao mesmo tempo.

O Sr. José Mariano—Estou pedindo que se cumpra o regimento.

O Sr. Martinho Campos—V. Exc. procede muito bem no que faz, mas ha de desculpar que eu não o acompanhe.

O Sr. Pedro Beltrão—V. Exc. está fóra da ordem.

O Sr. Martinho Campos—V. Exc. é que está, *interrompendo-me constantemente; peço-lhe que se desengane, porque não ha de impedir-me de fallar* (apartes).

Póde V. Exc. estar certo de que, nem aqui, nem fóra d'aqui, eu nunca precisei da sombra do poder, nunca vivi, nem hei de viver da sombra do governo (apoiados).

O Sr. José Mariano — Cresceu mais um pouco com ella.

O Sr. Martinho Campos—Nunca; conto, em opposição e agora, com os recursos de que sempre dispuz.

O Sr. José Mariano—Mas agora é que V. Exc. ganha victorias, d'antes soffria derrotas, como disse o ministro da justiça.

(Crusam-se outros apartes).

O Sr. Martinho Campos—E V.Exc. conta com as victorias que sempre teve e não é pouco.

O Sr. Pedro Beltrão—E que são muito honrosas; não supponha que se temam de comparar com as de V. Exc.

O Sr. Martinho Campos—Pois melhor para V Exc., peço-lhe até, porque reconheço a sua superioridade.

O Sr. Pedro Beltrão dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos—Digo com a mesma licença que V. Exc. tem de dizer *que não é*. (Apoiados).

Pois V. Exc. é o juiz da minha opinião? O que é V. Exc. mais do que qualquer outro homem? *Pois V. Exc. póde formar de sua opinião o juizo que quizer, entender que ella o honra, e entender tambem que a opinião dos outros não está nessas condições?* Porque? Onde se funda sua pretenção? Em que é mais mimoso, mais bonito, mais filho de Deus de que qualquer outro mortal? (Hilaridade).

Desengane-se: é simples mortal como qualquer outro (apoiados).

Hei de ter a opinião que entender, e os nobres deputados, quer queiram, quer não, hão de tolerar-me com a minha opinião, como eu os tolero com a sua (apoiados). *Isto não tem volta* (crusam-se apartes) ».

O Sr. Martinho Campos diz ainda muito mais, e no intuito de abreviar o presente artigo, não o podemos acompanhar—além.

E se não fora essa consideração ainda com o proprio Sr. Joaquim Nabuco, no seu longo discurso proferido na sessão de 2 de setembro discutiriamos a formação do partido abolicionista, *cujos soldados*, confessava, que *pouco a pouco se arregimentavam*, assignalando-os pelas provincias, que representavam, e alludindo até ao *plano do governo, que desejára lançar uma rede para apanhar aquelles que se declararam emancipadores, ou podiam declarar-se taes no futuro, rede em que declara alguns foram realmente pescados, embora outros escapassem* (annaes pag. 500).

E' verdade, felizmente, que o movimento foi sopitado á despeito de todos os esforços dos propagandistas, alguns talvez mesmo *inconscientes*, e que ao primeiro signal renunciaram crenças e passado, sem tentarem ao menos justificar-se de *erros involuntarios, proprios dos que incetam a vida publica*, cheios de illusões e vasios de experiencia.

Entretanto, á esse tempo a nação não queria absolutamente resolver a magna questão, e a razão dizia o Sr. Saraiva—então presidente do conselho no seu discurso, em resposta ao chefe da propaganda abolicionista nos seguintes termos, que transcrevemos como conclusão:

O Sr. Saraiva — « E porque é que á nação não o quer? Será porque os fazendeiros que fazem parte della, não tenham os mesmos sentimentos, que o nobre deputado professa? (apoiados).

Não, senhores, é porque elles sabem que *a solução radical*, suggerida pelo nobre deputado, *estabeleceria desde já a lucta entre o escravo e o senhor* (apoiados), *a anarchia em todas as fazendas* (apoiados) *o exterminio do escravo e o exterminio do senhor* (apoiados) annaes pag. 501).

O presidente conselheiro apontava então, com a lealdade de um patriota, *os perigos*, que só hoje o *ex*-deputado e *ex*-abolicionista Pedro Beltrão reconhece e consigna no seu *discurso cabalista*, receioso até *de cataclismas* e commoções, quando deve forçosamente *ver e estudar* o problema pelo *prisma* mais seguro e agradavel ao eleitorado de uma vasta circumscripção *agricola*.

Faremos votos para que *sincera seja a conversão, pois os arrependidos sempre se salvam*, como simplesmente que de—*boas intenções está o inferno calçado*, lembramos aos agricultores, e bem assim que, quem trahio o mandato da primeira vez, póde trahir da segunda: cesteiro que faz um cesto faz um cento.

* * *

Devo aos que conhecem-me duas palavras sobre a minha retirada da ferro-via do Recife ao Limoeiro, na qual desde sua inauguração occupava o lugar de encarregado da secção do trafego.

Começava o mez de julho ultimo e estava, havia mezes já, na superintendencia interina d'aquella estrada de ferro subvencionada um homem, que praticava diariamente arbitrariedades, que desgostavam-me. Esse homem, á revelia de mim, ordenava despachos fóra das tarifas em vigor e pelo governo imperial approvadas, multiplicava resoluções injustas, escrevia extravagantes censuras, que remettia-me em aberto por empregados que serviam sob minha direcção, cerceava por todos os meios imaginaveis, e de modo arrojado e acintoso, as muito limitadas attribuições de quem dirigia o trafego.

Tal procedimento, que era sem duvida proposital e que depois considerei tambem encommendado, obrigava-me á luta constante e diaria durante algum tempo já.

Por tal motivo e por achar-me doente, requeri 3 mezes de licença com ordenado. Com autorisação da presidencia, foi-me concedida, e no goso d'ella entrei á 7 de julho.

No dia 12 do corrente, agosto, enderecei ao Sr. Ailsa Janson, superintendente effectivo, uma carta, na qual, deixando clara a minha resolução de não voltar no fim da licença em cujo goso estava ao serviço da companhia que superintende, lhe pedia, em termos proprios de mim, o pagamento do que me devia a mesma companhia por serviços especiaes e longas que lhe havia prestado, em parte quando nem empregado d'ella era.

Esta minha carta foi entregue ao Sr. Ailsa Janson, pelo Sr. Henrique Martins Saldanha, pessoa bem conhecida nesta cidade, á 1 hora da tarde do mesmo dia 12, e na mesma occasião por elle lida.

O Sr. Saldanha e outros amigos conhecem a sua integra.

A's 2 horas e 20 minutos da tarde do mesmo dia isto é, mais de hora depois de haver recebido a minha mencionada carta, que até hoje não mereceu resposta, dirigio-me o Sr. Ailsa Janson uma communicação, que recebi ás 3 horas na qual, scientificando-me de—que ia adoptar modificações no *systema* de serviço de sua estrada, as quaes exigiam a maxima *regularidade*, declarava-me que bem á seu pesar, despensava-me do lugar que occupava.

N'esta communicação referencia alguma fez o Sr. Ailsa Janson á carta minha, que tinha recebido e lido muito antes de remetter-m'a.

Deixo á quem quizer o cuidado de decidir—se demitti-me eu, ou se fui demittido, se o Sr. Ailsa Janson, assim procedendo quando achava-me no goso de uma licença que com sciencia e autorisação da presidencia da provincia me fora concedida, teve em vista apenas preceder-me na resolução minha, que já conhecia e que propositalmente calava, ou se foi o seu procedimento correcto e limpo das arguicias que os cavalleiros não empregam.

Em todo o caso, o Sr. Ailsa Janson estava mais ou menos em seu direito procedendo como procedeu. Apenas noto—que tal resolução houvesse tomado sem liquidar as contas que deve-me a companhia que representa.

Recife, 25 de agosto de 1884.

Antonio Victor de Sá Barretto.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 30 annos

Theo. Just

17---Corpo Santo---17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

Ao redactor das noticias de Serinhãem

Aceito a rectificação que V. S. fez acerca da extincção da ilha de S. Aleixo, cuja topographia se acha na obra — Descripção da Costa de Pernambuco — pelo tenente da armada Vital de Oliveira; a qual já li e consultei em algum tempo, mas que não compulsei de novo, por ter mais á mão o Diccionario Topographico, Estatistico e Historico da Provincia, escripto pelo conego Dr. Manoel da Costa Honorato, d'onde extrahi o comprimento da dita ilha.

Recife, 24 de agosto de 1884.

Antonio do Carmo Serafim e Silva.

Agradecimento

Faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse pela imprensa manifestar o meu reconhecimento aos distinctos facultativos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Raymundo Bandeira e Augusto Seraphim, pela pericia zelo e dedicação com que se louvaram na occasião da operação feita em minha filha Idalina, de um *ostes sarcoma do maxellar superior*, operação que obteve o mais feliz resultado, a ponto de já se achar restabelecida de um encommodo que a atormentava ha tanto tempo.

A tão distinctos cavalheiros asseguro o meu eterno reconhecimento, especialmente ao Illm. Sr. Dr. Augusto Seraphim que se incumbio do tratamento, manifestando por esta occasião uma paciencia e delicadeza dignas de um verdadeiro apostolo da sciencia.

Terminando peço desculpa aos Srs. Drs. se com minhas toscas phrases offendo a modestia que os caracterisa.

Caxangá, 25 de agosto de 1884.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Cajurubeba

Mais duas curas

Illm. Sr. Antonio Perira da Cunha.—Em honra de seu inventor e com especialidade a beneficio da humanidade peço-lhe faça conhecido mais o seguinte:

Attesto que tendo soffrido eu de melestia de pele e minha mulher a 16 annos de ercsipela, fizemos uzo do Cajurubeba; esta está completamente restabelecida, e eu que me acho nas mesmas condições restando apenas uma sarna n'uma das pernas.

E' pois hum poderossimo remedio o Cajurubeba de que muito aproveita a humanidade, pois são sem numero os casos approvados nesta freguezia.

E sou como estima, de V. amigo attencioso venerador e criado.

Villa de Serinhaem, 20 de Agosto de 1884.

Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.

Reconheço verdadeira assignatura supra.

Recife, 25 de agosto de 1884.

Em testemunho de verdade, o tabelião publico.

—José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido a todos os membros das sociedades abolicionistas desta cidade, a comparecerem á sessão extraordinaria deste Culb, que terá lugar domingo 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Sociedade Nova Emancipadora, para tratar-se da attitude que devem tomar os abolicionistas na eleição geral.

Secretaria do Club Abolicionista, Recife, 26 de agosto de 1884,

Antonio Faria,
1º secretario.

Ao Sr. Alexandre Laberty

S. S. chegou tarde! Descobrio differença de 22 minutos (c'est trop fort) nos relogios das repartições publicas, e em tempo nada disse!

E agora porque publiquei o meu annuncio no *Jornal* de 22 do corrente, já S. S. diz que descobrira differenças, e que eu só as descobrira, porque algum *Espirito Santo*, poz-me em dia com a sua sciencia.

Charo Sr. Laberty! Nunca houve differenças de dez a vinte dous minutos nos relogios das repartições publicas. Ellas jámais excederam a 3 minutos, e eu, antes de S. S., já estava em communicação com o digno director dos telegraphos.

Se S. S. sabia de tanta cousa, porque não appareceu antes de mim á imprensa, porque levou tanto a *chocar os ovos* de sua sciencia?

Não ha chronometro que regule inalteravelmente durante um anno, e a prova é o proprio do Sr. Laberty, cuja apparição na imprensa, tem os seus visos do *parto da montanha.*

Agora explique-me S. S. porque, se dando uma differença de 1 minuto e 45 segundos, não se pode dar outra de 2 a 3 minutos?

Para o publico taes differenças não têm importancia alguma.

De outra vez peço-lhe que, quando descobrir os meus enganos, publique-os immediatamente, para que S. S. não seja considerado um simples malsinador da honra alheia. Desta vez *gorou*, S. Laberty! Que differença dos tempos em que S. S. acertava o seu chronometro, em meu estabelecimento?!

Antonio José da Costa Araujo.

Ao directorio liberal

Declaramos ao directorio liberal, que o unico candidato que aceitamos pelo oitavo districto é o Exm. Sr. Dr. Aristarcho X. Lopes, que representa perfeitamente o interesse agricola da provincia.

Muitos eleitores de Barreiros.

Dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ao publico e especialmente aos seus amigos que abrio o seu gabinete na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista) n. 24, onde pôde ser procurado para qualquer trabalho relativo á arte dentaria das 9 ás 4 horas.

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respeetivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 15, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

VEGETALINA IMPERIAL

Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos

AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR

Emigdio Antonio Machado

Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facilemente, conforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.

Unico deposito n'esta cidade

Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.º andar.

O Sr. Guyot, pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris, previne o publico que retirou da pharmacia, 61, rua de Seine, o deposito do seu Licor de Alcatrão.

Modificação alguma foi feita no rotulo registrado, de conformidade com a lei, e afim de evitar qualquer substituição por productos similares, inserimos nos annuncios o fac-simile em tinta preta do rotulo do Verdadeiro Alcatrão Guyot. (Ver os annuncios.)

EDITAES

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticias tiverem, que os Drs. João Pedro Maduro da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e A. José Ferreira Alves me derigiram por escripto a petição do theor seguinte: Illm. Sr. juiz de paz da Boa Vista. Os Drs. João P. M. da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e Antonio J. Ferreira Alves querem fazer citar ao auzente Antonio Gonçalves de Azevedo para na primeira audiencia deste juizo, depois dos editaes vir se conciliar com os supplicantes e amigavelmente pagar a quantia de 20:000$000 sendo 5:000$000 do primeiro supplicante, 5:000$ do segundo e 10:000$ do terceiro, proveniente de serviços medicos e cirurgicos prestados a mulher do supplicado por sua ordem e autorisação sob pena de revelia e custas. Querem justificar a auzencia do supplicado e sua mulher desta freguezia para lugar incerto e ignorado afim de ser a citação feita por editaes na forma da lei.

Requerem licença para mandar procurador a dita audiencia que os represente com os poderes necessarios para o acto.

Pede deferimento. Espera Receber Mercê. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis.—Recife 8 de agosto de 1884. O advogado Manoel Francisca de Barros Rego.—E nada mais se continha em dita na qual proferi o despacho do theor seguinte: Como pedem, Boa-Vista 9 de agosto de 1884.—Antunes.—E em comprimento a meu despacho foram inquiridas as testemunhas que deposeram satisfatoriamente com relação a auzencia dos supplicados e fazendo-me o escrivão os autos conclusos sellados e preparados nelles vi a sentença do theor seguinte: Julgo por sentença em vista dos depoimentos de folhas a folhas a ausencia dos supplicados e custas. O escrivão, pase editaes com o prazo de 30 dias prra citação dos mesmos justificados. Boa-Vista, 12 de agosto de 1884.—João Francisco Antunes.—E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da qual passou o escrivão o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citados os justificados ausentes. Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher para que no prazo de 30 dias compareçam perante este juizo por si ou por procurador a fim de se conciliarem com os supplicantes sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrivi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O cidadão José de Oliveira Mello, juiz de de paz da freguezia de Santo Antonio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Maria Gomes da Silva, na audiencia de hoje fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente a seu devedor Manoel da Paixão Ramos, na execução que lhe move, e pelo referido José Maria fôra assignado os dez dias da lei aos credores incertos.

E para constar mandou passar o presente.

Subscrevo e assigno. Recife, 22 de agosto de 1884.—Coriolano de Abreu.

Oliveira Mello.

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Agodão de Macáo 1ª sorte, 8$700 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$700 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$700 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 492 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 607 rs. por R. M., do banco.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

Alfandega—De 1 a 23	549:986$058
Idem de 25	40:007$136
	590:0[illegible]7$194
Recebedoria—De 1 a 23	29:046$551
Idem de 25	204$537
	29:251$088
Consulado provincial—De 1 a 23	75:628$584
Idem de 25	9:753$299
	85:381$883
Recife Drainge—De 1 a 23	37:016$552
Idem de 25	6:786$787
	43:803$339

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 25 á 30 de agosto de 1884.
Nenhuma.
Alfandega de Pernambuco, 23 de agosto de 1884

Os conferentes,
A. de A. Marques.
J. da Costa Cirne

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Tagus* entrado dos portos da Europa no dia 24 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 28 volumes a diversos. Armas 8 caixas a Parente Vianna & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 30 caixas aos mesmos. Chá 2 volumes aos consignatartos.

Doces 2 caixas a A. C. de Vasconcellos. Drogas 8 volumes a Bartholomeu & C.

Fructas 30 1/2 caixas a Domingos Ferrera da Silva & C.

Joias 5 volumes a Bedel & David.

Mercadorias diversas 5 caixas a J. A. Thon, 2 aos consignatarios, 5 a José da Silva Loyo & Filho, 3 a Augusto Fernandes & C.

Oleo de linhaça 10 barris a José da Silva Loyo & Filho.

Queijos 36 caixas á ordem, 20 a Saunders Brothers & C., 24 a Joaquim F. de Carvalho & C., 13 a Paulo José Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 21 a J. J. Alves & C., 16 a M. J. Carlos Cardoso, 10 a Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 11 a Rosa & Queiroz.

Tecidos diversos 21 volumes a Olinto Jardim & C., 26 a Agostinho Santos & C., 26 a Rodrigues Lima & C., 2 á ordem, 80 a Cramer Frey & C., 6 a Loureiro Maia & C., 26 a H. Burle & C., 41 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a A. Vieira & C., 49 a Bernet & C., 9 a Monhard Huber & C., 7 a Narcizo Maia & C.

—

Lúgar nacional *Carolina* entrado do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente e consignado a Francisco Tertuliano de Albuquerque, manifestou:

Barricas 1,500 a J. J. Castro & C., 800 á ordem.

Cimento 900 barricas á ordem.

Dynamite 40 caixas a Olympio F. Loup.

Espoletas 1 caixa ao mesmo.

Ferragens 33 volumes a Miranda & Souza, 10 á Companhia Ferro Carril.

Mobilia 17 volumes a André D. dos Santos.

Vinagre 7 pipas e 17/5 á ordem, 10/5 a João Fernandes de Almeida. Vinho 5 pipas e 10/5 á ordem, 10/5 a João Fernandes de Almeida, 30/10 a Fernandes & Irmão.

—

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado da Bahia e escalas no dia 24 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz 1 sacco a J. Pater & C.

Couros salgados seccos 220 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Formas para assucar 80 amarrados aos mesmos.

Maizena 14 caixas a J. Pater & C.

Piassava 98 molhos a Luiz F. d'Almeida.

—

Hiate nacional *D. Francisca* entrado de Macáo no dia 24 do corrente e consignado a Fraga Rocha & C., manifestou:

Sal 42,500 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de agosto de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:

Para Montevidéo, M. J. M. Braga 5,000 cocos fructa.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para Artigas, Maia & Rezende 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor inglez *Ptolemy*, carregou:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 522 saccos com 31,320 kilos de assucar branco e 75 ditos com 4,680 ditos de dito mascavado N. M. do Eirado 250 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Prompto*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 670 ditos com 40,200 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Aurora 2ª*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 111 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 473 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constança*, carregou:

Para Piranhas, F. M. da Costa 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou:

Para Piranhas, F. M. da Costa 31,200 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro—14 dias, lúgar nacional *Carolina*, de 219 toneladas, commandante José Dias da Silva Cura, equipagem 9, carga varios generos; a Francisco Tertuliano de Albuquerque.

Fernando de Noronha—55 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 322 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1962 toneladas, commandante Spvoner carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia e escalas—10 dias, vapor nacional *Principe do Grão-Pará*, de 640 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 30, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Sahido no mesmo dia

Buenos Ayres por escalas—Vapor inglez *Tagus*, commandante Spvoner, carga varios generos.

Navio entrado no dia 25

Buenos-Ayres por Montevidéo—16 dias, vapor inglez *General Roberts*, de 936 toneladas, commandante G. Greach, carga milho.

Sahidos no mesmo dia

Santos por escala—Vapor inglez *Ptolemy*, commandante Ballantine, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do sul	amanhã
Galicia	do Pacifico	a 28
Rosario	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 31
— setembro —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Chrysolite	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Valparaiso	da Europa	a 28

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de agosto de 1884.

2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de contador e partidor da comarca de Iguarassú.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente edital que acham se em concurso na forma da lei e por 60 dias, a contar da data abaixo os officios de partidor e contador desta comarca, vagos por fallecimento do respectivo serventuario João Lins de Almeida Ribeiro, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1871, que no art. 1º dispõe o seguinte:

« Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumullará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios. »

Os pretendentes aos ditos officios devem apresentar no referido praso seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art. 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado e nesta villa de Iguarassú aos 16 de agosto de 1884.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão, o escrevi.

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber em virtude do art. 286 do Codigo do Processo Criminal, que tendo sido convocada para o dia 28 de julho proximo passado a 4ª sessão judiciaria do jury desta comarca, installou-se no dia 31 do mesmo mez e encerrada no dia 19 de agosto, tendo sido julgados nessa 20 processos contendo 20 réos presos; foram assiduos os jurados effectivos seguintes: Dr. Augusto Serafim da Silva, Caetano da Silva Azevedo, Carlos Paulo de Lemos, Dr. Felippe Lopes Netto, Francisco Izidoro Leal, Genuino Augusto Peixoto, Henrique Soares de Azevedo, Joaquim José de Abreu, S. Gonçalves Pires, Manoel Torquato Pereira Lobo, Pedro Semião da Silva Braga, Dr. Pedro Affonso de Mello; menos assiduos os jurados supplentes seguintes: Dr. Antonio de Arruda Beltrão, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, Dr. Duarte Estevão de Oliveira, Francisco Jeronimo de Albuquerque Maranhão, José Antonio Pereira, João de Araujo Cesar, João Landelino Dornellas Camara, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, João da Cunha Moreira Alves, João Joaquim de Siqueira Varejão, Leonidas Tito Loureiro, Manoel Joaquim Correia de Araujo, Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Augusto Adrião Paulino da Silva, Henrique da Fonseca Coutinho, Theodoniro Cesar Duarte Ribeiro, Dr. Maximiano Lopes Machado, Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Marcos Francisco de Paula Reis, Augusto José Mauricio Wanderley, Candido Eustorgio Ferreira Chaves, Antonio dos Santos Falcão, Antonio Pereira de Oliveira, Dr. João de Oliveira, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Pedro Gonçalves Torres, menos assiduos com causa justificada os jurados: Francisco Geraldo da Silva Barroso, Dr. João Augusto do Rego Barros, João Wilfredo de Medeiros, Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque, coronel José Antão de Souza Magalhães, Alonso Jorge de Mello, João de Araujo, Manoel Rozendo Torquato de Almeida, finalmente, foram multados na quantia de 360$ os jurados: Epiphanio da Rocha Wanderley, Francisco Tavares Lima, José Luiz Macedo Cavalcante, João Rodrigues de Moura; em 340$ o jurado: Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura; em 320$ o jurado: João Antonio de Mello; em 300$: João Emiliano de Lemos Duarte; em 260$ o jurado: Dr. Affonso José de Oliveira Filho; em 140$ os jurados: Candido Alberto Sodré da Motta e José Maria de Hollanda Cavalcante.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 19 de agosto de 1884. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, recommenda aos senhores fiscaes das freguezias e faz publico para conhecimento dos donos das pequenas embarcações, que por bem da hygienne publica, se faz necessario que sejam rigorosamente observadas as disposições dos artigos 2º, 3º e 4º da lei n. 1178 de 5 de junho de 1875.

Art. 2º Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar, ser carregada ou descarregar, sem estar baldeada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza.

Os infractores serão multados em 30$000, e o dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e, não fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o asseio, como tambem com a desenfecção, se for julgada necessaria.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas ciscos e objectos sem serventia, nem cousa alguma que prejudique o asseio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, que nas portas ou frentes de cujas casas for encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$000, e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade Musical 28 de Setembro

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem na séde social, quarta-feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral, tractar-se de assumptos urgentes.

Recife, 23 de agosto de 1884.

O 1º secretario interino,
F. Vieira.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar neste escriptorio terça-feira 26 do corrente, ao meio dia. A reunião tem por fim a apresentação do relatorio do anno, como determina o art. 37 dos estatutos, e resolver sobre as determinações dos arts. 4, 41 e 42 dos mesmos estatutos.

Pernambuco, 16 de agosto de 1884.—Pela companhia Phenix Pernambucana,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

CLUB CEARA' LIVRE

De ordem da presidencia deste club, faço sciente que, até o dia 10 do mez de setembro, os escravos que, para sua libertação precisarem somente da quantia de 50$000, podem-se dirigir ao thesoureiro do Club, na rua da Imperatriz n. 84.

O 1º scretario,
Fernando de Castro.

— A Camara Municipal do Recife faz constar pelo presente que em virtude da planta levantada pelo seu engenheiro e approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, fica restabelecida a antiga estrada do Luca, que vai em paralello a nova do Caxangá, com a denominação de estrada do Bongy, pela qual deverá ser feito o transito publico

E para que chegue ao conhecimento de todos dita resolução se mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 9 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Alterações feitas no lançamento de decima urbana da freguezio de S. José, correspondente ao exercicio de 1884 a 1885 pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Dias Cardoso n. 40. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 42. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 62. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 64. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 80. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 1. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 5. Uma casa terrea arrendada por	198$000
Dita n. 23. Mmp dasa terrea arrendada por	213$000
Paço da Patria n. 14. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dito n. 3. Uma casa terrea arrendada por	144$000
Padre Nobrega n. 6. Uma casa tèrrea arrendada por	381$000
Dita n. 8. Uma casa terrea arrendada por	381$000
Dita n. 22. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 68. Uma casa terrea arrendada por	156$000
Dita n. 11 F. Uma casa terrea arrendada por	84$000
Dita n. 17. Uma casa terrea arrendada por	165$000
Dita n. 21 Uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 23. Uma casa terrea arrãndada por	165$000
Dita n. 65. Uma casa terrea arrendada por	253$000
Dita n. 85. Uma casa terrea arrenda por	144$000
Dita n. 87. Uma casa terrea arrendada por	144$000

1ª secção do Consulado Provincial, 25 de agosto de 1884.

H. Peregrino.

Alterações para mais no lançamento da decima da freguezia da Boa Vista para o exercicio de 1884—1885, feitas pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros

Rua do Rosario n. 50, Uma casa pertencente a Alberto, filho do Barão de Cruangy	400$000
Dita n. 52. Uma dita de Manoel José Monteiro	400$000
Dita n. 29. Uma dita de Luiza Maria dos Santos	200$000
Dita n. 37. Uma dita de José de Assumpção Oliveira	220$000
Dita n. 39. Uma dita de dito	220$000
Gervasio Pires n. 41. Uma dita de Luiz Moreira da Silva	270$000
Dita n. 43. Uma dita de Antonio José de Oliveira Braga	270$000
Dita n. 45. Uma dita do dito	270$000
Dita n. 51. Uma dita do Francisco Pinto de Magalhães	273$000
Dita n. 83. Uma dita de Augusto Hilario de Almeida	660$000
Dita n. 95. Uma dita de Maria Leopoldina Viegas	1:100$000
Dita n. 40 A. Uma dita de Rodrigues Peixoto	120$000
Atalho n. 1. Uma dita de José, filho do fallecido Dionisio Gonçalves Maia	400$000
Dita n. 23. Um sobrado de Anna Christina Monteiro	800$000

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1884.

H. Peregrino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de agosto 1884. 2ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento do lugar de segundo tabellião e officios annexos do termo de Bom Conselho, concorreram os Srs. Joaquim Cordeiro Falcão, Francisco Cordeiro Marinho Falcão e José Pinto da Silva Santo, sendo que os dous ultimos concorreram fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Juizo de ausentes

Procedendo-se por este juizo a arrecadação do espolio de Francisco Martins de Amorim, fallecido ab-intestado nesta cidade, e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados os herdeiros successores do mesmo finado, e todos os que direito tenham á sua herança, a virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859. Recife, 30 de julho de 1884.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 18 á 23 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem com a compra de objectos de ferragens para o serviço da limpeza	40$500
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	121$440
Idem com a compra de ferragem	33$000
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	113$760
Idem com a compra de ferragem	46$560
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
Idem com a compra de ferragem	21$060
	619$200

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Administração geral dos correios

Caixa postal

O administrador faz publico a collocação de uma columna postal na frente do edificio em que funcciona a repartição dos correios, para nella ser lançada a correspondencia, em quanto estiver fechada a mesma repartição; procedendo-se todos os dias a uma só collecta ás 8 horas da manhã.

Administração geral dos correios de Pernambuco, em 25 de agosto de 1884.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Club conservador academico

Reune-se hoje á 1 hora da tarde este Club, afim de tratar se de negocios de importancia.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente a primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 agosto de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição do secretario da futura mesa regedora, visto ter fallecido o irmão eleito.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz, em 24 de agosto de 1884.

O secretario,
Antonio Alves Vilella.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por tòdos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e N Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguentes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	13$500
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	80$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	16$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Conselho administrativo

De ordem do Illm. Sr. gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, são convidados os Exms. Srs. membros do conselho administrativo da mesma sociedade, para no dia terça-feira 26 do corrente mez de agosto, ás horas e no lugar do costume, tomarem parte n'uma sessão extraordinaria, na qual tratar-se-ha da publicação dos trabalhos do, segundo congresso do Recife e mais assumptos concernentes aos interesses da lavoura, na fórma prevista pelo art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 16 de agosto de 84.

Henrique Augusto Millet,
Secretario geral.

THEATRO
Santa Isabel
Grande successo theatral!
CHEGA AMANHÃ
A
Companhia portugueza
DA EMINENTE ACTRIZ
Emilia Adelaide
DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL
ESTREA
Amanhã 27 de Agosto de 1884
1.ª recita das 6 de preferencia

Primeira representação do applaudidissimo drama em 4 actos original de **PINHEIRO CHAGAS:**

MAGDALENA

Em que os principaes papeis são confiados a distincta actriz

EMILIA ADELAIDE
E ao notavel galã
ALVARO FERREIRA

AVISO AO PUBLICO

A companhia **Emilia Adelaide** em vista do pouco tempo de quo dispõe em razão da maior parte dos seus artistas terem que se retirar para Lisboa, afim de cumprirem seus contractos nos differentes theatros d'aquella cidade, só dará 6 espectaculos com os melhores dramas do seu repertorio.

THEATRO
SANTA ISABEL
HOJE
ASSOCIAÇÃO DRAMATICA

Espectaculo em beneficio da viuva do Dr. Demetrio Teixeira

Onde subirá a scena a importante parodia de E. Garrido.

A Fidalguinha das Amoreiras

onde ha fogos de vista, cancans, solidós etc., etc., prestando-se o grande Lyra a representar uma das suas melhores

Scenas comicas
A's 8 horas.

Uma banda de musica preencherá os intervallos.

O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, ou peo Sr. Geo. Windsor, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhipe* commandante Telles seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 27 de agosto ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré

Segue no dia 27 do corrente pela madrugada o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças tudo em optimo estado de conservação: a tratar com Manoel Fiuza & C., á rua Imperial n. 229.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	.	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

Para Lisboa
Patacho portuguez
« Fraternidade »

Recebe carga a frete modico: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

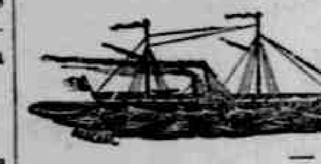
E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 - RUDO A COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Cordillera

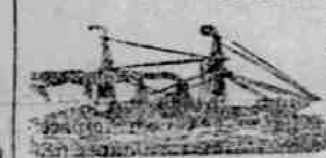


Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor
Galicia



Espera-se dos postos do sul até o dia 28 de agosto, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas é dinheiro a frete; tracta-se comos

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira, 26, deve ter lugar o leilão de mobilias, piano, quadros, espelhos e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão de fazendas avariadas annunciado por intermedio do agente PINTO para o dia 22 ficou transferido para terça-feira, 26 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 10, por occasião do leilão de cofres, carteiras, mobilias, espelhos, quadros e outros muitos objectos.

Leilão

De uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 2 carteiras, 2 balanças, 1 dita decimal, 1 armação ingleza, medidas de ferro para 50 e 100 kilos, pesos de latão, ditos de cobre, mesas, cadeiras, 1 rede, 1 velocipede, cerveja allemã em garrafas e meias, e medidas para seccos e molhados.

Agente Pinto
Terça-feira 26 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas em ponto

No estabelecimento de molhados a rua Imperial n. 225 o agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão as mercadorias existentes no estabelecimento a rua Imperial, cujas mercadorias foram penhoradas, por execução da fazenda provincial contra Felix Valois da Silva. Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo agente.

Leilão
De fazendas avariadas
Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO
AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

Por occasião do leilão de cofres, carteiras, armação ingleza, mesas e cadeiras.

Leilão

De espelhos grandes dourados, quadros com finas gravuras, mobilias, piano e muitos outros moveis de casa de familia.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, espelhos com esmalte, quadros dourados, lanças para cortinados, cantoneiras, tapetes para porta, quadros, jarros para flores, e 1 santuario.

Uma cama franceza, 1 dita de ferro ingleza, 2 ditas para meninos, 1 toilet, 1 cabide, 1 marque-

zão, 1 cama para menino, 1 guarda-roupa 1 commoda, 1 banheiro de cobre com valvula.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com armario, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 espreguiçadeira, e 1 sofá de jacarandá.
Uma carteira, 1 velocipede, 1 cadeira com rodas, 2 carrinhos para menino, 1 rede e outros moveis existentes no

Sobrado a rua do Bom Jesus n. 10

Agente Pinto

Terça-feira, 26 do corrente

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO DE:
Madapolões, chitas, chales, brin, seroulas, chapéos para homem, gravatas, atoalhados de algodão pano piloto, sapatos, 1 caixa com pentes, 1 dita com espelhos, 1 dita com roupa feita para homem e muitas outras fazendas.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Britto

Terça-feira, 26 do corrente

De uma barcaça

A's 11 horas

O agente acima levará a leilão a barcaça Magdalena de lotação de 400 saccas fundeada no caes do Ramos com todos os seus pertences e prompta para viajar.

Na rua do Imperador n. 24

A's 11 horas

Leilão

De 1 carteira grande, 1 prensa de copiar cartas 1 cofre prova de fogo, 17 latas com fumo desfiado mobilias, camas, espelhos quadros, quartinheiras, sofás avulsos, tapetes, colheres para chá e sôpa, diversos livros inglezes de direito e litteratura, relogios de parede e grande quantidade de moveis avulsos novos e usados, diversas joias de ouro e prata.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moveis, classes e bancos para escripta, objectos de ouro e prata

Sendo:
Uma importante cama franceza de jacarandá, cupola e cortinados, 1 toilette e suas pertenças, 1 sofá de jacarandá, 1 solida mesa elastica de quatro taboas, 1 bonito aparador com tampo de pedra marmore, 1 cadeira para descanço, 1 perfeita machina de costura e banca, 4 classes de amarello para escripta e 5 bancos de palhinha, 18 cadeiras de amarello, 1 terno de bandejas, 1 relogio de parede, 10 quadros pretos, 10 ditos de umarello, 3 cabides, 1 candieiro de 3 braços, 2 bahús de folha, 4 castiçáes de vidro, 2 trinchante com cabo de marfim, louça, galheteira, 1 tacho de cobre e 4 garrafas para vinho.
Um relogio de ouro remontoir, 1 cadeia para relogio, 1 pulseira de ouro, 1 annellão, diversos anneis, brincos e argolões.
Colheres de prata para sôpa, ditas para chá, salva, paliteiro, castiçáes, tesoura e bandeja, 1 bolsa para dinheiro, tudo de prata, 1 apparelho de electro-plate para chá.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 11

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis, ouro e prata acima descriptos, e se acham muito bem conservados.

Agente Burlamaqui

Leilão

De moveis, vidros e de um cabriolet americano de quatro rodas e arreios.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 2.º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 6, outr'ora rua das Cruzes

O agente acima autorisado por uma familia que vai residir no Rio de Janeiro, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, e completa, uma dita, dita de junco completa, espelhos, guarda-roupa, guarda-louça, mesa elastica, cadeiras, camas, mesas, cadeiras avulsas, apparadores, e muitos outros artigos que serão transportados de Olinda para o dito sobrado acima mencionado, onde espera o mesmo agente os Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

De 30 caixas com cerveja allemã marca German Pale Alle.
De 10 caixas com cerveja marca Lager Bier.
2 fardos grandes com folha de louro, caixões com phosphoros pé de vidro, caixas com superior vinho do Porto, 4 saccos com cominho, carnes inglezas, salames, soupa, leite condensado, marmelada, genebra Old Tom, vinho Shery e outros generos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

De CASAS

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22
O agente acima levará á leilão uma casa terrea n. 21, á rua dos Guararapes, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e mais um armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27, antiga do Apollo, rendendo annual e presentemente 300$. Os pretendentes desde já poderão examinar uma e outra.

Agente Burlamaqui

Leilão

Importante

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

De um sobrado com bastantes commodos para grande familia, e de uma grande olaria coberta de telhas com todos os pertences, barro preto e de bôa qualidade pertencente a propriedade, 2 fôrnos, 1 grande estribaria e mais 1 armazem, em frente do sobrado tem 63 casas que rendem annualmente 840$000, do solo que pagam diversos rendeiros, cujas casas são pertencentes aos mesmos rendeiros.
O agente acima, legalmente autorisado levará a leilão a importante propriedade e grande olaria, esta de um rendimento fabuloso, e não dá vencimento as encommendas que tem, por ser a unica no lugar Floresta, rua do Guadeluppe n. 28, estrada de S. Sebastião em Olinda.
Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo agente, que dar-lhes-ha a explicação necessaria.

Leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes a massa fallida de Maia, Ramos & Santos, sendo as dividas no valor de 40:000$000 e as mercadorias avaliadas em... 7:347$651.

Sabbado 30 de agosto

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mando do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal, e depositarios da massa acima mencionada das mercadorias e dividas acima referidas.
Podendo os pretendentes examinarem as relações das dividas e mercadorias que se acham em poder do agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se uma boa casa e sitio todo murado e completamente arborisado, com agua potavel, situado a dous passos da linha ferrea do Caxangá e bonds de Fernandes Vieira: a tratar no oitão do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com agua e gaz, quintal murado e arborisado de sapoteiras, sisterna, e commodos para grande familia: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende a casa da rua do Carmo n. 2, e uma parte da casa á rua da Imperatriz, lugar de commercio, que está sempre alugado.

— Caetano Ciriaco da Costa Moreira & C. mudaram o seu estabelecimento de massames do armazem n. 18 do largo do Corpo Santo, para o de n. 7 da rua do Vigario.

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de tres amas, de leite, cosinhar e engommar; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada real da Torre; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende-se porção de taboas de louro pouco servidas, de diversos comprimentos e larguras, e algumas muito largas, duas portas de louro quasi novas, de 10 palmos de comprimento e 5 de largo, 2 carrinhos de mão muito fortes e com pouco uso, traves de diversos comprimentos e caibros novos, pouco servidos: em Afogados, á rua de S. Miguel, sitio n. 107.

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que seja menino, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— Francisco Candeiro offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

— Aluga-se um mulatinho escravo, optimo bolieiro e copeiro: a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

— Precisa-se de um homem de meia idade para trabalhador de sitio: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, com excellente banheiro, gallinheiro e agua canalisada; está caiada e reparada de novo: a tratar na rua larga do Rosario, botica.

— Alugam-se as casas da rua da Amizade (Capunga) ns. 28 e 32; as de ns. 20 e 5 nas travessas do Corpo Santo e da Pyndoba (Recife): a tratar na rua da Alegria n. 42.

— Indica-se amas de leite, cosinha e engommado, na travessa de S. Pedro n. 8.

— **O Sr. Antonio Filemon Gonçalves Torres** queira ter a bondade de vir á rua do Barão da Victoria n. 10, a negocio de seu particular interesse.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias de peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

ALERTA!!!

MADAPOLÕES AVARIADOS

Grande pechincha!!!

A3$500

4$000

4$500 e

5$600 a

Peça com 20 varas

Aos Baratéiros da rua 1° de Março n. 20

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphiliticas e impurezas do sangue.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS. 9. Rua de la Paix. 9. PARIS

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gemma do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVER DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados se não iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Ara...ra e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
...o Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

...baixo assignado acaba de vender ...us felizes bilhetes o inteiro de n. ...2 com a sorte de 200$5000 dous quar... de n. 1,322 com sorte de 100$000, ...versos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 202.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

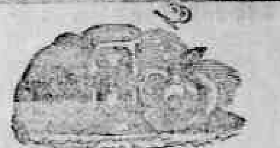
João Joaquim da Costa Leite.

José de Paiva Ferreira e Silva

Antonio de Paiva Ferreira e sua familia, e a viuva D. Josephina Francisca Ferreira e Silva (ausente), Antonio Casimiro de Gouveia e sua familia, Adolpho Ferreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu estimado mano, esposo, cunhado e tio, residente em Portugal, convido a todos os seus parentes e amigos, e amigos do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 6 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

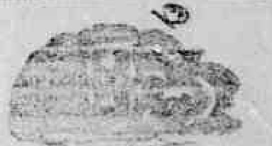
D. Anna Luiza Teixeira Cavalcante de Mello

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima manda dizer no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, uma missa por alma de sua comadre D. Anna Luiza Teixeira Cavalcante de Mello, e convida seus parentes e amigos para assistirem. Cabo, 23 de agosto de 1884.



Anna Januaria Tenoria Peniche

José Bernardo Peniche, Maria do Carmo Peniche, Amelia Eduarda Peniche, Luiza Pereira de Luna, Hermelinda Emilia Peniche e mais parentes, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha e cunhada, ao Cemiterio Publico, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Santa Cruz, quarta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.



D. Rosa Maria de Lemos

Pelo descanço eterno de D. Rosa Maria de Lemos, mandam seus sobrinhos resar uma misa na igreja da Santa Cruz, as sete horas do dia de amanhã, setimo dia de seu infausto passamento. Para este acto convidam a seus parentes e amigos.

Aos que acompanharam os restos mortaes d'aquella finada ao Cemiterio publico, protestão eterna gratidão.

Alugam-se dous sitios
Passar a festa commodamente á condição razoavel

O primeiro sitio é no corredor de S. João, na Varzea, com casa para familia, o qual alem de ter grande numero de fructeiras dando fructo, tem logo no fundo do mesmo excellente banho do rio Capibaribe, e fica antes do fim do anno junto ao caminho de ferro em construcção.

O segundo é na rua de S. Miguel, em Afogados, com casa para grande familia, é todo murado, diversas fructeiras dando fructo, com banho salgado logo junto, perto dos bonds da estrada de ferro, e tendo por vezes na porta diligencia para o Recife, aluguel razoavel: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Vende-se

...lindro americano; no pateo do Terço n. ...ria.

Attenção

... do sertão superior, linguiças e carne de ... secca, especial: vende-se na Bella Au... praça do Conde d'Eu n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Florentina n. 32, taverna.

Aluga-se

uma casa pequena, tendo sala, 1 quarto e apparelho, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

— Vende-se um sitio e um sobrado em bom estado, sito nos Coelhos, com 7 quartos e 3 salas, por 2:000$: a tratar na travessa das Barreiras numero 8.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cortertos, asentameo machinimos execut am qualuer trabalho com perfeição ou presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 4 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

CONVITE A BOM TEMPO

Em presença de grande deposito de fazendas limpas e avariadas existentes no estabelecimento de fazendas

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

os seus proprietarios convidam aos seus numesosos amigos e freguezes á visitar o seu estabelecimento, concios de que além da costumada lhãneza, encontrarão grande variedade de artigos, cuja barateza de preços, reclama uma experiencia, como sejam:

Algodão liso, bastante largo, com ligeiro toque de avaria, a 4$500, a peça; é pechincha!
Cortes de collete de fustão, padrões mimosos, a 2$500; é grande pechincha e, não ha sempre, aproveitem!
Crepe para coberta, grande variedade de dezenho, a 1$009, o metro; tem-se uma coberta de camma franceza por 4$000; é um convito!
Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.
Ditas alvas para senhoras, a 5$000, a duzia!
Brim preto superior, r 500 rs., covado!
Dito branco superior a 1$600, a vara!
Fustão branco, a 500 rs., o covado!
Cretone francez, de assento branco, grande variedade de padrões, 360 rs., o covado; que pechincha!
Chitas avariadas, a 200 rs., o covado!
Costumes de banhos de mar, para homens, senhoras e crianças!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Merinó preto, superior, a 1$000 e a 1$200, covado!
Ceroulas francezas, a 16$000, a duzia!
Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado; que pechincha!
Saias ricamente enfeitadas, a 2$500, 3$000 e 4$000, uma! e outros muitos artigos aproveitaveis,

A' rua 1.ª de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

a casa da rua do Bom Jesus das Crioulas n. 40: a tratar com Augusto Teixeira Lopes, á rua do Imperador n. 12.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CURA
ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.
Ferro em estado puro,
Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos, alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os Pós ROWLANDS' ODONTO, de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mai e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios* ou *terciarios*, que cura se existirem.— Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos*, *Molestias de Pelle e Escrofulosas.*

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cia

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos a ... chimicamente, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e calmantes sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Franco M. da Silva & Ca
e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), a debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, ... — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo ... e assignatura ...
Em PARIS, Pharmacia LEROY

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Ensino

Offerece-se um moço para leccionar as primeiras lettras em engenho, proximo ou distante desta capital, p esta fiança de seu procedimento: a deixar carta nesta typographia com as iniciaes J. T. M., ou annuncie.

Antonio Romeiro Cavalcante

Os companheiros de escriptorio do fallecido Antonio Romeiro Cavalcante mandam resar missas pelo eterno repouso d'alma do mesmo, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da cidade do Cabo, para cujo acto convidam os amigos do finado.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca

A viuva, irmãos, sogro e cunhados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu finado esposo, irmão e cunhado, Simplicio de Barros Alves da Fonseca, especialmente aos Illms. Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Henrique Moscoso e Eugenio Moscoso, bem como á confraria da Soledade; e de novo os convidam, com os demais parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia terça-feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, nas igrejas matriz de S José e Santa Cruz; antecipando seu eterno reconhecimento.

Clube da Lavoura da Escada

A directoria deste Club resolveu em sessão de 16 de agosto convidar a todos os seus membros para, no dia 1 de setembro do corrente anno comparecerem na cidade da Escada, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem a uma sessão funebre em homenagem a memoria do seu fallecido presidente, major João Manoel Pontual, precedendo uma missa na matriz da mesma cidade.

Francisco Dias de Arruda Falcão.
2º secretario.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz manda celebrar terça-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nesta igreja, uma missa pela alma do seu sempre lembrado irmão ex-thesoureiro Simplicio de Barros Alves da Fonseca; para assistirem a este acto, convido a todos os nossos irmãos, como tambem a familia e amigos do mesmo finado; a mesa regedora desde já se confessa grata a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Joaquim José de Olinda Tavares

Francesca Maria de Moraes Tavares, Maria Tavares Ponce de Leon, Neomisia Hermelinda de Olinda Tavares, Antonio de Burgos Ponce de Leon e seus filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro e avô, e convidam-as para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

José Augusto do Rego Barros

Na matriz de Santo Antonio celebrar-se-ha missas por sua alma no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

José Mendes Carneiro da Cunha, irmãos e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão e tio; e de novo convidam os parentes e amigos do finado á assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na quinta-feira 28, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo e na capella do engenho Poço, freguezia de N. S. da Luz.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus numero 47.

As casas terreas ns. 1 C e 3 na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia, na casa amarella: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, Recife.

Bilhar

Na rua do Hospicio n. 15, se dirá quem precisa alugar um bilhar com urgencia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Só se vende

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23; outra na rua do Barão da Vera-Cruz n. 34; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios ns. 2810, a de 800$ em 2 meios ns. 1239, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª a beneficio da igreja da povoação das Tres Ladeiras, que se extrahirá terça-feira, 26 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,440 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 1,758 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 2,322 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 202.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que seextrahirá na terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiusa.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua dos Prazeres n. 33.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, tem muitos commodos e é fresco; tambem se vende o mesmo sobrado: a tratar na rua Sete de Setembro numeros 15!

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, a tratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Quem precisar

de uma senhora de familia, com habilitações para o governo de uma casa e tratar de meninos ou fazrec ompanhia a alguma senhora estrangeira, se dirija á rua do Socego n. 24.

Pilulasantidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros 6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos 5$000
Para feridas 6$000
Para calos 2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Instrucção primaria

Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes; podendo igualmente ensinar em engenhos: a tratar na rua da Alegria n. 8.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, pagando-se até 25$000 por mez: na rua Duque de Caxias numero 95.

Para acompanhar uma familia

Com urgencia precisa-se de uma ama que se preste acompanhar uma familia que embarca para o Pará até o dia 27 do corrente: trata-se na rua da Imperatriz n. 55.

Sr. André Roempcke

queira apparecer no caes Capibaribe n. 42, a negocio.

Offerecimento

Uma pessoa habilitada em serviços de agricultura, offerece seus serviços mediante paga razoavel, para administrar engenhos ou sitios de plantações: quem precisar dirija-se á rua do Nogueira n. 19, primeiro andar.

Attenção

Desappareceu desde o dia 6 deste mez o agenciador Sr. Eduardo M. da Costa, e segundo consta, foi receber debitos de meus freguezes, passando recibo em meu nome, declaro que não sou responsavel por taes rapinagens e tão pouco por dividas contrahidas em meu ou seu nome. Refiro-me simplesmente aos meus annuncios incertos neste *Diario* ns. 91 e 96. Recife, 18 de agosto de 1884.

C. A. van der Linden.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6

Aluga-se

a loja da rua Direita n. 93, e tambem vende-se a armação que se acha nella; a tratar no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Caxias n. 39

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 165.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos (um no quintal), cosinha fóra, quarto com deposito d'agua encanada e banheiro, e quintal murado com jardim, sita á travessa do Paysandú n. 8; a chave está na casa junto n. 6, e trata-se na fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa: na rua do Riachuello n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

VENDAS

— Vende-se dous sitios, sendo um no Barro e outro em Tigipió, com boas casas de morada e bem arborisados, perto da primeira estação da estrada de ferro de Caruarú: a tratar no caes do Ramos n. 28, sobrado.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Bom negocio

Vende-se por metade de seu valor uma divida per letra de uma pessoa que se acha em boas condições por ser socio de uma industria therapeutica que offerece bastante lucro: para informações, na livraria parisiense á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Machina a vapor

Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de ch ta e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se ou aluga-se

uma grande casa com sotão, com agua e gaz, grande quintal murado, com grandes commodos para familia, sita á rua da Aurora n. 167: a tratar na rua dos Pires n. 21, com Manoel Francisco Fragoso.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Sapatos para banhos salgados

O estabelecimento denominado Chinello Turco, recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento deste artigo, e vende por preço rezumido: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Padaria

Vende-se uma padaria no largo da Soledade n. 4, com todas as pertenças, garante-se a chave: a tratar na rua da Praia n. 49, ou em Olinda, na estação do Varadouro.

MOBILIA

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, nova á Luiz XV; assim como carros de mão, de cicupira, a 10$000: ver e tratar á rua do Bom Jesus n. 10.

Almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para 1885

Já se acha á venda na livraria Parisiense n. 7 A, á rua Primeiro de Março.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

---

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, e tos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novo almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para o anno de 1885

A' venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados na freguezia da Boa-Vista, em um lugar dos mais bem localisados da mesma: quem pretender compral-o, dirija-se ao Sr. Costa Medeiros, á rua do Amorim n. 52.

Febres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Vende-se

uma taverna na Boa Vista, bem localisada, propria para principiante: a tratar na refinação da rua do Rosario da Boa-Vista n. 45. O motivo da venda é ter o seu proprietario de retirar se por motivo de molestia.

Verdadeiro cimento inglez

Marca pyramide

Recentemente chegado de Londres: vendem Fonseca Irmãos & C.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!

Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!

Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!

Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!

Merinó preto de duas larguras a 1$000 [illegible]

Idem de cores a 1$900, é barato!

Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o d[illegible] larguras!

Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!

Brins para roupa de meninos a 240 rs. o d[illegible]

Bramante trançado para lençoes a 500 [illegible] metro!

Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!

Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!

Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!

Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.

Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!

Leques modernos a 4$, é barato!

Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!

Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!

Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.

Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.

Redes de cores, superiores, a 5$!

Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10 000.

Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!

Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!

Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS 59

La barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco: vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite muito mansas e bem tratadas: para ver, no engenho Cordeiro, na Estrada Nova, e a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 18.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(*Continuação*)

V

IDILIO Á DRAGÃO

Seu irmão mais moço, Carlos, era um contraste. Figure-se o leitor um desses patotas desageitados, pallidos, cheios de lympha, cuja physionomia de carneiro, maneiras embaraçadas, apparencia doentia e a falta de confiança em si, parecem predestinar a abrigar eternas indecisões e a assentar em uma cadeira de assento de couro a sua saude abalada e os seus habitos caseiros.

Sua mãi, que receiava as travessuras do Bairro Latino, mandou-o praticar como advogado em Dijon. Porque é facto averiguado que, convenientemente iniciado na chicana, não ha papudo dos Alpes que não faça um procurador completo e digno.

Está entendido que fallamos do passado, quando tratamos do Bairro Latino. Depois de 1823 este tem passado por transformações terriveis. Hoje, por exemplo, debalde se procurará um estudante que se contente com divertir-se por divertir-se. Está cheio de homens politicos.

Pensamos ter indicado succintamente que Carlos Mazerolles era timido, brando, continente, sem vontades e sem paixões. Accrescentemos que gostava de tocar flajolè como Amyntas, Tircis, Tityre ou Melibeu e tinha gosto pronunciado para colleccionar *entomolithos*, pedras raras com impressões de certas formas de insectos. Esses dous traços pintam o personagem melhor do que o teria feito a Sra. Vigée Lebrun, a celebre retratista.

Tambem quaes não foram a admiração, o espanto e assombro da ex-limonadeira, quando, uma manhã ao sahir da cama, soube, por uma carta do presidente da camara dos advogados de Dijon, que esse joven Trinta e Seis Virtudes tinha raptado a herdeira dos barões de Liguières Savonnières do collegio onde ella acabava a sua educação!

Anna Clotilde Aurora Sabina de Ligières Savonnières tinha 16 annos. O rapto de uma menor era flagrante. Na cidade fallava-se em enforcar o seductor. O pai da victima desse rapto odioso que, tinha encontrado os fugitivos em Chalon, no hotel do Chevreuil, no caes, e que os conservava presos, separadamente, no seu castello, desejava « saber as intenções » da mãi do culpado, antes de resolver se havia de entregal-o á justiça, matal-o no campo, ou abri-lhe os braços chamando-o : *Meu filho*!

A Sra. Mazerolles foi logo para Dijon, Interrogou Carlos. O pobre papaz mostrou-se assaz triste. Contrariaram-o muito obrigando-o a contar a sua ventura por miudo. Mas elle achava Sabina encantadora, e o Sr. de Liguières mettia-lhe um medo terrivel.

A ex-limonadeira, por sua vez, vio a moça. Esta tinha um ar innocente e bom e estava verdadeiramente linda com o rubor da vergonha e as lagrimas do arrependimento. O barão, por seu lado, fallou com eloquencia das suas cãs deshonradas. Incidentemente fallou em obter de Sua Magestade a autorisação para seu genro addicionar ao seu nome commum o nome nobre de sua familia: *Mazerolles Lingnieres Savonieres!* Nome que havia de soar bem.

Entretanto, a Sra. Mazerolles quiz proceder a indagações. Houve uma unica e a mesma palavra: Sabina era um anjo, e seu pai o superlativo dos cavalleiros francezes.

Ah! se a boa senhora tivesse sido da terra, com que presteza lhe teria dito ao ouvido que o joven millionario pariziense é que tinha sido raptado pela menina da escola borgonheza e que não era essa a sua estréa, porque já o tinha feito tres vezes; a primeira, com um professor de piano; a segunda, com um caixeiro viajante, e a terceira com, com um tenente de hussares!

Como tambem não teriam deixado de accrescentar que o papel dessa ingenua não era mais do a flor dos cavalleiros... de industria, que tinha sido expulso, pelo seu máo comportamento, do corpo de guardas de *Monsieur*; e que as suas relações com o rei limitavam-se a virar o de copas, de páos, de ouros ou de espadas nas muitas partidas de écarté, cujos lucros equivocos formavam a parte mais saliente das suas rendas! Mas qual! a ex-limonadeira não era da terra!

Calaram-se!...

Tendo-se formado em torno della a conspiração do silencio, a Sra. Mazerolles caminhou para a armadilha com o passo deliberado.

Interiormente a ex-limonadeira não deixava de estimar estabelecer seu filho mais moço, crear-lhe um lar independente, apoiar a sua fraqueza de espirito e de corpo n'uma companheira forte e delicada e abdicar em proveito desta uma tutela, cuja responsabilidade não deixava de pesar a sua affeição limitada, e cujos cuidados só podiam perturbar o ram-ram do egoismo inconsciente. Afinal de contas, a menina Ligniéres offerecia as suas garantias: boa familia, bom nome, distincção, belleza e talento. Pouca fortuna, é verdade, mas o herdeiro do bom Mazerolles tinha quanto chegava para os dous. A menina era leviana, irreflectida, inconsequente, talvez, mas a sua desculpa era a sua idade. E depois, ella amava a Carlos, porque o tinha acompanhado. Finalmente, a dona do palacete Thorillon tinha pressa de voltar para Pariz e tornar aos seus habitos.

Realizou-se o casamento. A igreja, cuja torre lançava a todos os ventos do céo os seus mais ruidosos carrilhões e cuja nave, resplandecente de velas, enchia-se de cantos festivos, de musica e de incenso, a igreja, dizia eu, transbordava de curiosos em roupas domingueiros. Os que não tinham podido entrar, apinhavam-se na prata. A gente acotovellava-se, para *ver*, no pateo da igreja.

O noivo parecia satisfeito e espantado. Todo elle parecia repetir a exclamação do doge em Versalhes:

« O mais que me sorprehende aqui, é eu estar cá. »

Quando não era mais tempo de o prevenir, lastimaram-o.

VI

NEGOCIOS DE FAMILIA

A Sra. de Mazerolles não parecia descontente, e o Sr. Barão de Ligméres Savonnières estava radiante de felicidade com a sua casaca novinha em folha, que o alfaiate havia-lhe fiado.

Quanto a Sabina, esta estava positivamente deslumbrante de candura e de modestia, sob o nevoeiro de rendas do seu véo bordado e nas ondas de setim do seu vestido de noiva; mas, ter-se-hia, embalde, procurado em redor do sua grinalda branca o nimbo da chamma celeste de que Raphael aureóla os cabellos das suas madonas.

Na cidade de Dijon, durante muito tempo, riram-se disso, mas á socapa.

Os esposos, depois de passar a lua de mel em Pariz, onde a ex-limonadeira encheu-os de caricias, de presentes e de divertimentos, voltaram para Dijon temporariamente. Carlos Mazerolles devia terminar alli a sua aprendizagem.

Depois, haviam de comprar-lhe um cartorio na capital ou nas proximidades. Entretanto, emquanto elle folheava, rabiscava e minutava papeis no escriptorio do seu advogado, tocava o seu flajolé ou absorvia-se nas suas collecções, ella tinha casa aberta, recebia, visitava, galopava nas campinas em vestido de amazona, ia ao espectaculo como amadora, aos bailes mascarados em dominó e aos passeios, como mulher que não tem que fazer e que é ao mesmo tempo loureira, avida de mostrar os seus vestidos e os seus attractivos.

Pelo sexto mez do seu casamento, ella já se tinha compromettido extraordinariamente com um certo cavalheiro de Maubriac, aventureiro, que, sem reputação em Bordéos e enxotado das casas de jogo de Palais Royal, tinha ido á provincia em procura de quem depennar,

Imagine-se o typo mais perfeito do libertino, tal como a comedia de Picard, os *Dous Philibert*, tinha posto em moda: calça larga, que cahio sobre grandes esporas de cavallaria, collete cheio de alamares, casaca verde de golla estampada, chapéo por cima da orelha, junco de castão de ouro e luneta. Accrescente-se um ar impertinente, um magnifico sotaque da terra e perfume violento de cachimbo e de charuto misturados. Não era isso bastante para virar a cabeça de [illegible] dazia do Lucrecias? Ora, nós já sabemos que a esposa de Carlos Mazerolles não tinha a menor semelhança com a mulher de Collatino.

As cousas chegaram a ponto que toda Dijon, salvo, bem entendido, o pobre Carlos, não tardou a sabêl-as; e o écho desse escandalo chegou mesmo aos ouvidos de Alexandre Mazerolles, que estava então de guarnição em Pariz.

O capitão zangou-se, ouvindo o nome do irmão pronunciado com muitos commentarios desagradaveis. Foi á casa da mãi communicar-lhe o facto. Os dous tomaram um carro de posta e foram para Dijon.

Logo que chegou, o capitão foi ao café da Comedia e esbofeteou o Sr. de Maubriac. Este, que era muito valente, exigio que se batesse logo; mas quando os dous adversarios dirigiram-se para a porta do estabelecimento acharam esta occupada por um destacamento de policiaes, cujo chefe intimou-lhes que tinha ordem de não os deixar sahir.

— Isso nada impede, disse Maabriac, podemos terminar este negociozinho aqui mesmo.

E voltando-se para dous burguezes placidos que saboreavam tranquillamente os prazeres da carambola:

— Os senhores, perguntou elle, teriam a bondade de ceder-nos o bilhar para uma partida, que não ha de durar mais de cinco minutos?

Com effeito, menos de cinco minutos depois — tendo alguns officiaes que se achavam presentes emprestado as suas espadas, o capitão cahio no panno verde, com o hombro atravessado pela espada do Gascão, que sorrindo-se, perguntou aos assistentes:

— O golpe é bom não é assim? Appello para a galeria.

Entretanto, a Sra. de Mazerolles tinha ido á casa da nóra. Lá encontrou o pai desta. A explicação foi clara, breve, mas tempestuosa. A Sra. Mazerolles estava tanto mais irritada, quanto, até certo ponto, podia exprobrar-se não ter tomado, para garantir o filho contra tal desventura, todas as precauções que a prudencia aconselhava. Mas a ex-limonadeira fallou a esposa culpada em linguagem alta, crua e apimentada; e tendo o Sr. de Lignières Savonnières tentado intervir:

— Sr. barão, respondeu-lhe desabridamente a boa senhora, parece-me que o senhor é um velho tratante como eu sou uma velha tola, e que merecemos ambos, eu, orelhas de burro e o senhor chicote, por ter acoroçoado e consentido em semelhante casamento...

E como o fidalgo se revoltasse contra a phrase, a antiga lavadeira continuou com dobrada vehemencia:

— Houve engano quanto á qualidade do objecto comprado e vendido. Portanto, tome a sua mercadoria. Em outras palavras: faça de sua filha o que quizer, repolhos, nabos, se quizer, até mesmo uma mulher honesta, o que parece-me difficil... Quanto a mim, eu levo o meu Carlinhos para Pariz....

— Com licença, exclamou o barão, a senhora não pode querer dissolver uma união que autorisou... A mulher tem o direito de seguir o esposo.

A ex-limonadeira fitou-o:

— Por quanto quer o senhor vender-nos uma separação amigavel?

O barão prestou os ouvidos. A Sra. Mazerolles continuou:

— Não quero nem discussão, nem estrepito, nem demanda. Isso havia de perturbar-me a digestão, primeiramente. E, depois, para que ensebar a lingua dos advogados para elles dizerem asneiras? Darei á sua filha uma pensão conveniente... Dez mil francos, chega?... Meu filho e eu estamos dispostos a pagar caro a felicidade de nunca mais ouvir fallar n'ella...

O Sr. de Lignières piscou o olho e abaixou a voz para não chamar a attenção de Sabina, que, com a cabeça entre as mãos fazia esforços para chorar:

— Ha uma commissão? perguntou elle.

— Um trimestre dessa pensão, pago adiantado.

O cavalheiro fez menção de beijar os dedos da sua interlocutora.

— Minha cara senhora, exclamou elle com uma satisfação não equivoca, a senhora tem a palavra um pouco aspera... Mas os seus argumentos são excellentes, e o negocio pode se arranjar...

E, com effeito, o negocio arranjou-se com essa base. No dia seguinte, a Sra. Mazerolles sahio de Dijon, levando comsigo Alexandre e Carlos. O primeiro, felizmente, sarou logo o seu ferimento. O segundo consolou-se ainda mais promptamente da sua catastrophe conjugal. Seis mezes depois tel-o-hia sorprendido profundamente quem relembrasse que elle tinha estado apaixonado, casado e infeliz.

Tudo quanto acabamos de contar passou-se em 1818. Até o fim de 1822, Sabina e o barão não deram signal de vida. A pensão estipulada era-lhes paga regularmente.

Não pareciam exigir mais nada. Mas no mez de dezembro que precedeu o crime, o advogado, porque Carlos, que tinha então trinta e dous annos, acabava de comprar um cartorio que dava um rendimento consideravel, sito á rua de Tournon, perto do palacete Thorillon, o advogado recebeu de sua mulher varias cartas muito expansivas, nas quaes ella solicitava com instancia uma entrevista. A moça, corrida de Dijon pelo escandalo, tinha-se refugiado, dizia ella, nas immediações, onde vivia, isolada, arrependida e triste. O pai a roubava e maltratava ao ultimo ponto. Ella reclamava Paris, o marido e o perdão como um preso n'uma cella reclama o ar livre e um raio de sol.

Incapaz de tomar uma resolução no seu fôro intimo, o mais moço dos Mazerolles communicou á mãi a supplica da Sabina. Ora, a ex-limonadeira fazia, aos que lhe eram sympathicos, o bem com tanta espontaneidade, quanto era inexoravel na sua antipathia aos que julgava terem-lhe dado motivos de queixa. O que ella sentia pela nora era mais do que antipathia, era um odio exasperado, tenaz, inflexivel. O tempo tinha corrido sem attenual-o nem diminuil-o. O que a rancorosa dama não podia perdoar á esposa de seu filho, era menos a affronta feita á honra deste, do que a falta de providencia de que ella, mãi, tinha se tornado quasi culpada com a conclusão rapida desse infeliz casamento; e a perturbação momentanea que as consequencias deste tinham trazido á sua vida, arranjada para o egoismo, a tranquillidade e o socego. Portanto, quando o filho pedio-lhe conselho:

— Meu filho, respondeu ella encolerisada, rasgando as cartas de Sabina, protesto de mulher, protesto de bebado. Quem bebeu, ha de beber. O que me salta aos olhos nessas letras, é que tua mulher quer vir para Paris. E' historia de representar n'um theatro maior. Eu não impeço que ella faça a viagem: o caminho está aberto, a estrada do rei é de todo o mundo. Mas ella abrio a sua porta tantas vezes, que eu não posso deixar de fechar-lhe a minha com duas voltas da chuva... Quanto a ti, se queres a minha opinião, é esta: a tua posição é como uma partida de piquet, em que um homem honrado nunca deve retomar o seu descarte.

. . . .

Agora, que acabamos com os prolegomenos indispensaveis desta narrativa e que indicamos os seus diversos actores e os varios comparsas, voltemos ao amago do assumpto e a essa casa da rua dos Maçons Sorbona, diante de qual a turbamulta ruge e agita-se como um oceano encapellado.

Voltemos a Vidocq e Coco Lacour, que estavam no Vestibulo. Subamos com elles a *grande escada* até o patamar do segundo andar. Deixemos atrás de nós uma antecamara pintada a fresco, representando uma latada de flores. Atravessemos uma saleta forrada dessa sêda da Persia, tão procurada hoje pelos amadores do genero Pompadour, e entremos, com o mesmo passo apressado e resoluto que o chefe da brigada de segurança, seguido do seu tenente, no quarto ensanguentado em que foi commettido o crime de 3 de janeiro e onde o cadaver daquella que foi a *bella limonadeira do café da Escada* jaz varado, cortado, picado, como dizia o açougueiro, com cincoenta e duas facadas.

VII

O QUARTO ENSANGUENTADO

Comquanto não fosse dotada de um sentimento artistico desmesuradamente desenvolvido e que uma vez na posse do antigo palacete Thorillon se tivesse applicado a accommodar successivamente as suas diversas divisões ao estylo grego-romano da Republica e do Imperio e ao gosto *troador* da Restauração, a ex-limonadeira teve bastante intelligencia, cousa tão rara nos ricos de baixa extracção, para respeitar e não modificar em nada a casa em que cada um dos seus nobres antecessores, no seculo dezeseis ao seculo dezoito, tinha deixado um vestigio da sua passagem. Assim, essa peça tinha conservado as proporções e a altura exorbitante que lhe tinha dado o architecto do tempo de Gabriella d'Estrées e, semelhantemente, a decoração da época; janellas baixas com vidros de côr, tapeçarias flamengas de assumptos mythologicos e tecto dividido em compartimentos, armados de saliencias e de arabescos.

A cama e o fogão tinham a mesma data. Este, ficava em frente ás janellas, era de tamanho a poder entrar nelle um homem e tinha no fundo uma chapa de ferro fundido com as armas da casa, uma pratileira saliente «bordada como a casca de um melão.»

A' sua direita erguia-se um relogio monumental, cujo mostrador indicava não somente as horas, mas ainda os dias, os mezes e os annos.

A' esquerda uma mesa de carvalho talhado e lavrado por um desses «talhadores de imagens», cujos instrumentos lavravam os forros de madeira de certas residencias reaes, estava coberta de frascos, de bacias, de vasos de prata estampada com a torrinha — *Taur'llon, Thorillon* — e no enxargo a divisa:

Quand cuer (cœur) dedans
Minime vault grand.

Essas armas e essa divisa dos primitivos proprietarios, repetiam-se por todo o aposento.

Encontravam-se na illuminura dos vidos. Notavam-se bordados com com canutilho nas cortinas de velludo vermelho, da cama. Essa cama, em frente á porta, tinha dez pés de altura e uma cupola com lambrequins. Era como um quartinho no quarto grande. Parecia um desses oratorios improvisados pelas castellãs da idade média no vão de uma janella.

O lustre de crystal, o tapete de Gobelins, os moveis de Boule, a louça de Sévres, os velhos Saxes e mil e uma outras bagatellas pertenciam a éras mais recentes e constituiam com o resto das decorações e os accessorios, uma mistura em que se confundiam todas as phases da historia do luxo feminino.

No momento em que entramos, uma luz fraca, luz de uma manhã chuvosa de inverno, penetrava pelas janellas abertas, na peça em que introduzimos o leitor e a enchia de um vaper amarellado que involvia os objectos sem os illuminar claramente. Essa luz agonisava nos moveis em desordem e no tapete maculado por muitas nodoas de sangue.

Esse sangue era a unica cousa que, na penumbra, saltava aos olhos logo á primeira vista. O espelho, as paredes, as cadeiras cahidas aqui e alli, os pedaços dos diversos objectos espalhados pelo chão — louça e porcellana quebradas — e as cortinas da cama, tudo estava salpicado e tinto de sangue. Não sómente via-se mas parecia que cheirava-se esse sangue, como quando se entra em açougue: cheiro pesado e morno, que embaraça a garganta e causa nauseas.

O cadaver da victima estava deitado em um camapé. A cabeça estava occulta na massa dos seus cabellos. Um lençol cobria o corpo até o meio. Um dos braços ficava fóra, braço soberbo cuja alvura natural era realçada pelo vermelho vivo de um grande golpe que sangrava.

Um velho, agachado ao lado do camapé, tinha entre as suas mãos fechadas a mão desse braço. Esse velho tinha collado os labios nessa mão gelada e inerte. A sua posição impedia que se lhe visse o rosto. Não se descobria senão a nuca crestada, os seus cabellos grizalhos cortados á escovinha e os hombros robustos que um soluço interior ás vezes levantara. Além desse movimento nada mais indicava que elle vivia.

O escrivão escrevia em uma mesa ao lado. Perto desta os magistrados conversavam em voz baixa, como se deve conversar no quarto de um morto. Os filhos da defunta faziam parte desse grupo. O capitão com o seu capote de segundo uniforme torcia o bigode. O advogado tinha chorado muito. Era uma natureza sensivel. Tambem não pensava senão em limpar com um terceiro lenço os vidros azus dos seus oculos. A gente da casa estava reunida em um canto. Acabavam de interrogal-a. Um agente da policiá os vigiava. Dous outros guardavam a porta. Perto do medico, que acabava de redigir a sua declaração, o official de paz Yvrier, conversava com o commissario de policia do bairro. No andar de baixo o secretario deste recebia o depoimento dos visinhos.

O procurador do rei, perguntou ao capitão:

— Então, o senhor está convencido de que sua mãi devia ter em casa sommas consideraveis!

— Sommas consideraveis, muito consideraveis.

— E'lhe possivel avaliar a sua importancia?

— A importancia!... Oh!... a importancia!... O senhor comprehende: a pobre querida mamãi não prestava contas... Mas o Sr. Jacques Lebrun, seu intendente, seu factotum, seu predilecto, deve saber a importancia na ponta dos dedos.

O Sr. de Bergonde olhou para o velho ajoelhado ao lado do camapé.

— Infelizmente, disse elle, ainda não nos foi possivel interrogar esse fiel servidor... Este horrivel acontecimento transtornou-o de tal modo, que parece não ter mais consciencia do que se passa em redor delle...

— Por Deus! resmungou Alexandre, eu tambem estou transtornado ... Que diabo agente não perde a mãi todos os dias!... Mas isso não impede que me interroguem, que eu tenha consciencia e que responda!

O juiz preparador Taussenel perguntou por sua vez:

Então, os senhores, o senhor seu mano e o senhor, verificaram que os suppostos valores tinham desapparecido do lugar em que eram habitualmente collocados?

Foi o nosso primeiro cuidado, bem entendido, depois de ter dado livre curso a uma estupefacção e a uma emoção legitima... Sim, mas quanto a valores, procurem! Não estão presentes á chamada! Desconhecidos no batalhão! Nem quantos cheguem para encher o meu cachimbo!

O Mazerolles mais moço levantou o lenço para o ceu:

— O' minha mãi os taes assassinos não se contentam em fazer-nos orphãos: querem ainda arruinar-nos.

— Sem duvida, continuou o capitão, Deus me defenda de dizer que a boa mulher foi avára!... Ah! não, meus senhores! Entretanto é de notoriedade publica que ella não gastava o seu rendimento, que capitalisava as suas rendas e enthezourava as suas economias... Pêlo menos, eu não assignaria quitação do que falta na herança por quatrocentos ou quinhentos mil francos,

O advogado choramingou:

— Tambem levaram as joias e a prata... Oh! a chorada fallecida deve soffrer cruelmente lá em cima, vendo-nos reduzidos miseria! Deixaram unicamente papeis!...

— Sim disse o procurador do rei, cartas, contratos, um testamento... Tudo isso será examinado a seu tempo....

E, depois de um silencio:

— Os valores, a prata, as joias de que falla não estavam geralmente fechados em um cofre com fechadura de segredo?

— No cofre embutido no fundo do gabinete, aqui, na cabeceira do leito e que encontramos esta manhã, quando chegamos, aberto e vasio.

— Alguem conhecia o segredo desse cofre?

Os dous irmãos pareceram reflectir um momento. Depois, ao mesmo tempo:

— Só sabemos de uma pessoa a quem nossa mãi o confiou.

— Essa pessoa é?...

— O intendente Jacques-Lebrun.

O Sr. de Bergonde olhou para o Sr. de Toussenei. Este encolheu de leve os hombros. O olhar do primeiro dizia: *E' singular*! O gesto do segundo respondia: *E' impossivel!*

— Meus senhores, continuou o magistrado, o que os senhores avançam é grave, segundo declarou o mestre serralheiro que ouvimos sobre esse ponto importante, o cofre não foi forçado e não cedeu senão a uma mão que conhecia perfeitamente a combinação que o abrira...

— Ah! senhores, grave ou não, o dito dito, respondeu o capitão e não ratiramos nenhuma palavra. Muitas vezes, em nossa presença, em vez de chamar um de nós, nossa mãi encarregou Lebrum de fechar alguns saccos de escudos ou massos de bilhetes no cofre, cuja chave ella entregava-lhe. Os amigos da casa, os criados o os visinhos podem dar testemunho disto, sendo necessario.

O procurador do rei voltou-se para o juiz preparador do processo.

- Seria bom, disse elle interrogar já os criados a esse respeito.

— E' o que vou fazer, tornou o Sr. de Toussenel.

E, vendo a porta abrir-se:

— O que é?... Quem vem ahi?... Ah! é Vidocq!... agora poderemos-nos desembrulhar um pouco!

(*Continúa*).

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 195)

XVII

A dentada

Levantando o véo, Aline appareceu como um espectro, tão pallida estava, na soleira da porta. Por mais preparado que estivesse o homem, que o leitor por certo reconheceu immediatamente, e que não era outro senão Cerisol, por mais preparado, dissemos, que elle estivesse, ficou verdadeiramente deslumbrado. O sangue subiolhe litteralmente ás faces e dous lampejos cynicos e chammejantes saltaram lhe dos olhos.

Aline não pareceu dar por isso. Olhava fixamente, com as palpebras desmesuradamente abertas, para o homem que tinha diante de si.

As narinas dilatadas, o coração, cujas pancadas precipitadas lhe levantavam o seio, o tremor febril do corpo, deixavam bem patente a terrivel emoção que n'aquelle momento sentia.

Cerisol, por seu lado, não achava uma palavra que dizer. A principio a paixão apertava-lhe a garganta. Depois, da pessoa da moça irradiava uma dignidade e uma pureza tal, que o interdizia completamente.

Mas não era homem para ficar por muito tempo debaixo d'aquelle pasmo. Os labios grossos descerraram-se, desenhando um sorriso de satisfação brutal, e saudou Aline com um:

— Bom dia, minha senhora, como foi amavel em vir!

Na vespera, na occasião em que entrava em casa na rua de Londres, vindo de casa de Roberto de Laitres, em cuja companhia passara todo o dia com a tia Bitord, o porteiro entregou-lhe uma carta que um moço de fretes havia trazido algumas horas antes.

No sobrescripto lia-se: « Particular e urgente. »

Quando ficou só, abrio-a com mão febril.

Ainda que ignorasse de quem lhe poderia vir aquella carta, comprehendeu que marcava uma hora solemne na sua existencia.

A sua coragem ordinaria parecia abandonal-a. Desfallecia. Desdobrando o papel, os caracteres saltaram-lhe diante dos olhos, sem que os podesse decifrar.

Cahio de joelhos sobre um genuflexorio, que se achava a um canto do seu modesto aposento.

— Meu Deus! murmurou ella, fazei com que não seja ainda uma nova desillusão. Oh! meu pai! Oh! Roberto! é por vós!

Levantando-se mais forte, desdobrou o papel e leu:

« Se Mlle. Rouvraye tem grande empenho em rehaver as cartas escriptas, por uma imprudente amiga, ser-lhe ha talvez possivel entender-se com uma pessoa que a espera amanhã á noite, entre sete e oito horas, em um restaurante do boulevard da Villete, que se chama as *Duas Palmeiras*.

« Deve perguntar pelo Sr. Bernardo.

« E' inutil hesitar: este é o unico meio de salvar a senhora de R....

« Discrição e mysterio. »

— Bernardo! repetio ella, fazendo-se-lhe a voz cava, com um accento de feroz crueza. Bernardo! oh! irei! irei!

Sim, ia, e sem dizer nada a ninguem. Ia, porque, procedendo d'esse modo, cumpria um dever.

A posição de Roberto, ferido, condemnado á immobilidade, obrigava-a a occultar-lhe estes passos. O Sr. de Laitres sabendo o que ella ia fazer, sentiria uma angustia mortal.

A tia Bitord, essa ter-se-hia opposto redondamente.

A Sra. Rouvraye, cujo caracter continuava a irritar-se com as privações que lhe impunha a sua posição modesta, fazia cada vez mais uma existencia á parte, abandonando sua filha completamente, a ponto de poder dispôr das suas acções e dos seus movimentos.

Aline estava bem livre, e apezar de lhe custar muito não lhe fazer conhecer com antecedencia ao seu noivo o que ia fazer, estava já resolvida a proseguir pela senda que acabava de abrir diante de si.

Depois de alguns momentos de reflexão comprehendeu que precisava de auxiliares.

Recorrer ao Sr. Maugé, foi a idéa que lhe occorreu, mas que abandonou immediatamente.

Já em duas circumstancias o concurso da policia havia enganado a sua espectativa. Preferia operar á parte, unicamente com os recursos que tinha ao seu alcance.

O Dourado... Sim, empregaria o Dourado.

Aquella creança sagaz e esperta, agil como um macaco, flexivel como uma enguia, e que ainda havia pouco estava disposto a atirar-se ao fogo por amor d'ella. E, além disto, discreto como um tumulo.

Seria mais facil racharem-n'o do que fazerem-n'o dizer uma palavra de um segredo confiado pela menina Aline. Se ella lh'o pedisse, fecharia para sempre a bocca. E levaria tambem Jalras, aquelle bravo Martin! Deixal-o-hia a pequena distancia da porta, e a um signal, a um chamado, acudiria.

Martin e o Dourado, a força e a destreza.

Resolvido este plano, disse de si para si que d'esta vez todas as suas medidas estavam tomadas.

Já vimos o Dourado transformado em criado supplementar, ser recebido pelo Sr. Cinard, o importante proprietario das *Duas Palmeiras*.

O carro que havia levado Aline, conduzia igualmente na trazeira Martin Jalras.

Este, que tinha as suas instrucções, andou pelo boulevard de banco em banco, de arvore em arvore, sem nunca perder de vista a porta do restaurante.

E então, levando as duas mãos ao coração, encommendou a sua alma a Deus. Aline tinha entrado.

Seria impossivel analysar os sentimentos e as impressões que se agitavavam desde que recebera o bilhete de Cerisol, no espirito da moça. Não que se detivesse um instante com a idéa de que n'aquelle momento se tornara o objecto da paixão d'aquelle miseravel.

Não; se estas duas palavras não fossem um contrasenso, diriamos que havia acreditado, ao receber aquella carta, em uma fatalidade providencial. Querendo tratar com ella a respeito da cessão das cartas da marqueza de Rieux, Bernardo Cerisol corria á sua perdição.

E ella havia agradecido á Providencia, dizendo que a vontade Divina servia-se d'ella para punir e para ferir.

Mas quando appareceu no limiar do gabinete das *Duas Palmeiras*, quando recebeu em plena face o olhar ardente e bestialmente avido de Cerisol. Oh! não lhe restou a menor duvida! Comprehendeu. Vio o que se passava no coração do bandido.

E então, ainda que se sentisse maculada, enxovalhada pelos desejos d'aquella creatura immunda, sentio um prazer violento, comprehendendo que ia não só personificar a vingança, como ainda que seria ella mesma o castigo.

Cerisol calara-se de novo; esquecia-se a contemplar a maravilhosa belleza d'aquella adoravel creatura, que estava alli, no meio do vicio, ao alcance da sua mão.

Quanto a Aline, fitara-o nos olhos, e quando, com o choque que experimentou, teve a consciencia da paixão feroz, inconscientemente despertada por ella, as palpebras abaixaram-se-lhe, como se instinctivamente quizesse cobrir as faces para fugir ao supplicio que os olhos ardentes de Cerisol lhe infligiam.

Em um momento dado, aquella tortura tornou-se intoleravel.

A vontade de ferro de Aline esteve prestes a fraquear; teve medo, vacillou, e esteve quasi a gritar: « A mim, Jalras! » atirando-se para fóra do alcance do monstro. Mas a imagem afflictiva da marqueza de Rieux atravessou-lhe o espirito. Promettera salvar a sua amiga, não tinha o direito de pensar em si. Devia vencer aquella repugnancia; devia ficar.

Cerisol estava muito embaraçado. Em primeiro lugar a paixão brutal cegava-o, e aniquilava a sua insolencia e sua hypocrisia habituaes. Em segundo lugar, nunca se havia encontrado em presença de uma mulher bem educada, e não era tão inepto que não comprehendesse que os modos que empregava com as Henriquetas e as Balbinas, não eram proprios da occasião.

Em uma palavra, não sabia porque ponto principiar, como dizia comsigo mesmo.

— Parece uma duqueza, murmurou elle, não vai assim. Ha de ser talvez preciso precipitar a occasião. Que olhos! Que diamantes!

Para tomar tom e coragem, encheu um copo de champagne gelado: porque tudo por sua ordem havia sido preparado com antecedencia e posto na mesa. Depois recomeçou, procurando encontrar uma palavra no fundo do copo:

— Muito estimaria saber que ainda não jantou, acabou elle por dizer, e que se digna aceitar d'esta modesta refeição.

Aline sentou-se.

— Peço-lhe perdão, disse ella lentamente. Já jantei, só vim aqui para tratar com a pessoa que me escreveu, da questão que sabe.

Agora, que havia recuperado coragem, levantou os olhos para elle.

(*Continúa*.)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias n. 42